



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 86ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de dezembro de 2017, com início às quinze horas e um minuto sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 182/2017 de autoria do Vereador Gugu Bueno; Emenda nº 1/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 174/2017; Ofício nº 594/2017 do gabinete do Vereador Fernando Hallberg, informando exoneração do Bloco Parlamentar da Transparência; Ofício nº 29/2017 do Gabinete do Vereador Pedro Sampaio, informando exoneração do Bloco Parlamentar da Transparência; Parecer nº 284/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 01 ao Anteprojeto de Lei nº 174/2017; Parecer nº 80/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável a Emenda nº 01 ao Anteprojeto de Lei nº 174/2017; Parecer nº 81/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei nº 179/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 82/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei nº 180/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 285/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 179/2017 do Executivo Municipal; Parecer nº 286/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei nº 180/2017 do Executivo Municipal; Parecer nº 279/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 177/2017 do Vereador Jaime Vasatta; Ofício SEAJUR/ATL nº 380/2017, requer dilação de prazo do Requerimento nº 483/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 381/2017, requer dilação de prazo do Requerimento nº 482/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Requerimentos nº 534 ao 541/2017; Indicações nº 1194 à 1232/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 387/2017, em resposta ao Requerimento nº 494/2017 do Vereador Dorival Lino; Ofício SEAJUR/ATL nº 388/2017, em resposta ao Requerimento nº 504/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 389/2017, em resposta ao Requerimento nº 482/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 386/2017, em resposta ao Requerimento nº 503/2017 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; Ofício nº 1129/2017/REGOV/CV, da Caixa Econômica Federal - Crédito de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União; 2 Ofícios do Ministério da Educação, referente a liberação de recursos financeiros do Programa FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 392/2017, em resposta ao Requerimento nº 517/2017 do Vereador Paulo Porto; Ofício SEAJUR/ATL nº 391/2017, em resposta ao Requerimento nº 464/2017 do Vereador Cabral; Ofício SEAJUR/ATL nº 390/2017, em resposta ao Requerimento nº 518/2017 do Vereador Fernando Hallberg. Senhor Presidente, temos os vereadores inscritos para fala no grande expediente. São eles: Vereador Celso Dal Molin, que fará uso do tempo do bloco parlamentar ao qual



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pertence; ainda os Vereadores Mazutti; Serginho Ribeiro; Mauro Seibert; Jaime Vasatta; Parra; Olavo Santos; Josué de Souza; Alécio Espínola, como líder do governo; Misael Junior, que fará uso do tempo do bloco do qual é líder; e os Vereadores Paulo Porto e Pedro Sampaio. Era o que tínhamos, Senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, antes de iniciarmos a nossa ordem do dia nós temos uma homenagem proposta pelo Vereador Policial Madril e com o apoio do Vereador Cabral e quero aqui cumprimentar o Tenente Malheiros e também, ele que o comandante do Pelotão de Choque, e todos os policiais aqui presentes. Essa homenagem ela foi aprovada através do Requerimento nº 477/2017 que solicita votos de louvor e congratulações ao Policial Militar Michel Augusto da Silva, em reconhecimento pelo seu ato de bravura pelo salvamento da vida Daniele de Quadro Soares. Quero passar a palavra então ao Vereador Policial Madril, esse requerimento também teve o apoio do Vereador Cabral. (- Peço a palavra). Desculpa, então com a palavra o Vereador Aldonir Cabral. – Vereador Cabral: Boa tarde a todos, Senhor Presidente, senhores vereadores, imprensa, assistência e todos aqui presentes. Senhor Presidente, faço uso da palavra para esse voto de louvor e congratulações ao policial, o Soldado Michel Augusto da Silva, através do Requerimento nº 477 de minha autoria e do Policial Madril, em reconhecimento pelo seu ato de bravura pelo salvamento da vida de Daniele de Quadros Soares. Mas antes quero agradecer o Senhor Presidente Gugu Bueno por ter autorizado e concedido esta honraria. Muito obrigado Senhor Presidente. Michel Augusto da Silva nasceu em Cascavel, Paraná, no dia 22/09/1983. Filho de Augusto Miguel da Silva e Clarice Honório da Silva, casado com Luciane com quem teve o filho Gabriel Augusto da Silva. Michel carregava em seu coração o sonho de se tornar policial militar desde a adolescência e já no início da maturidade o mesmo fez diversos cursos na área da segurança, sempre fortalecendo ainda mais o desejo de se tornar um policial militar bem sucedido. No ano de 2009, incentivado por sua esposa, Michel tentou o concurso público o qual se classificou a incorporar a Polícia Militar do Paraná, porém só foi chamado no ano de 2012 a começar o curso de formação de soldado. Importante salientar que o soldado se destacou em seu estágio supervisionado no curso de formação, sendo o mesmo convidado a fazer parte do Pelotão de Choque do 6º Batalhão, unidade operacional onde tem o privilégio de estar trabalhando até os dias de hoje. No dia 24 de fevereiro deste ano, por volta das 5 horas, o soldado juntamente com sua esposa trafegava com seu veículo particular pela Avenida da FAG, próximo ao número 394, visualizou uma pessoa pendurada por uma corda aparentemente de varal amarrada ao pescoço. O soldado Michel imediatamente parou seu veículo e foi ver de perto o que estaria acontecendo e quando se aproximou da vítima percebeu que a mesma estava desfalecida, com o rosto roxo, sinais de sufocamento. Percebeu também que estaria apresentando respiração dificultosa, foi então que ele a ergueu para retirar a corda que estava em seu pescoço e a deitou para desobstruir suas vias aéreas. Durante a prestação do Socorro à vítima ele manteve contato telefônico com o médico de plantão do SIATE que repassou quais os procedimentos do socorro que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deveriam ser feitos, com massagens cardíacas e respiração boca a boca, que foram primordiais para a melhora significativa no estado da vítima, até a chegada do SIATE. O soldado permaneceu observando a vítima até a chegada do socorro que durou cinco minutos após a ligação. A mesma foi encaminhada para o UPA do Brasília. Sendo assim, é importante enaltecer a prontidão do Soldado Michel Augusto o qual não mediu esforços ao prestar socorro à vítima, que felizmente sobreviveu e alguns dias após o ocorrido pôde agradecer o socorro prestado pelo mesmo. Parabéns Soldado Michel, mais do que merecido esta honraria, que Deus abençoe você, toda sua família e todos os policiais militares do Estado do Paraná. Obrigado Senhor Presidente. Seria isso. – Presidente: Obrigado Vereador Cabral. Vamos ouvir então agora o Vereador Policial Madril, também autor desta homenagem. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores, e de imediato já agradecendo o Vereador Cabral por ter feito essa homenagem juntamente comigo e por ter reconhecido esse trabalho e esse salvamento que o Soldado Augusto fez. Queria também cumprimentar o Cabo Ares, o Sargento Faroni, o Soldado Fabiano, que é o Paulo Baier, quase falei o nome errado, por ter trabalhado todos esses anos junto, o Rocha, também cumprimentar o Tenente Malheiro que foi meu comandante por alguns anos no Choque. A Polícia Militar é uma só, às vezes as pessoas querem fazer concurso, mas querem fazer concurso já para entrar no Choque, só que aí a gente tem que explicar que tem que fazer o concurso normal e com o tempo tem que passar por alguns testes e ter alguma qualificação e fazer um estágio até que consiga trabalhar. O Sargento Faroni é uma pessoa que quando eu entrei no Choque já, eu fiquei 22 para 23 anos no Choque, ele já estava, saiu, retornou, uma pessoa que às vezes não é muito de falar, mas que a gente aprende muito com os atos e com as atitudes dele e dos demais policiais, que o choque é um grupo. E hoje Cascavel é o que é graças a Polícia Militar num todo, que a gente tem a Polícia Militar ela começa desde o telefonista, todos os setores e o pessoal que são a linha de frente, que trabalha diretamente na rua. Esse elogio que a gente fez para o Soldado Augusto é um elogio diferenciado porque se fosse para a gente fazer elogio por prisões dos policiais militares eu acredito que toda semana a gente estaria fazendo elogio aqui. Toda semana tem prisões e situações que a Polícia Militar se destaca. Mas esse caso do Soldado Augusto é um caso diferente, um caso que a gente tem que ver que os poucos casos que tiveram a mesma situação dele, que foi caso de salvamento, teve até promoção para outra graduação, que no caso ele é Soldado para ser graduado a Cabo. Porque é uma situação diferente, se fosse uma situação de roubo, uma situação de alguma outra de prisão, eu até acredito que seria um caso normal, só que normal quando a pessoa está de serviço. O policial militar ele é um policial que teoricamente é polícia 24 horas, mas são poucos os policiais ou são raros que são policiais 24 horas, que estão atentos, ainda mais quando está com a família. Então a gente tem que elogiar os policiais que dão um pouco a mais de si em prol da sociedade. O Soldado Augusto, como foi relatado aqui, quando ele viu uma situação diferente, viu uma pessoa correndo o risco, de pronto ele estava junto com a sua esposa, foi junto com a sua esposa e foram até o local onde ele fez o salvamento. A gente tem que levar em consideração também, as pessoas às vezes acham que o salvamento, eu já vi algumas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças que teve um infarto ou estava morrendo de mal súbito e o próprio filho não teve coragem de fazer a massagem cardíaca ou fazer uma respiração boca-a-boca com a mãe. Teve alguns policiais do Choque que estava junto numa situação no Interlagos e essa senhora morreu porque o próprio filho não teve coragem. Então eu acredito que o Augusto nessa hora que viu essa pessoa que estava passando mal, que ele fez a massagem cardíaca e teve que fazer respiração boca-a-boca, ele não ficou pensando se a pessoa tinha alguma doença, alguma coisa, ele só teve a intenção de salvar essa pessoa e foi o intuito que ele teve e conseguiu. Agora eu gostaria só de passar um vídeo de algumas situações do Augusto, pessoal do Choque treinando, depois eu faço o meu encerramento. Se o vídeo estiver aí pode passar fazendo um favor. (Apresentação do vídeo). Então pessoal, essas imagens aí foi mostrado a princípio o início quando o Soldado Augusto estava se formando na PM, para as pessoas que estão nos ouvindo aqui e estão nos assistindo para saber que o policial militar ele vem do meio da sociedade, o policial militar ele não nasce policialzinho e já cai ali usando farda. Então a gente tem que saber que o policial militar ele tem sentimento e têm todas as situações das pessoas. Só para encerrar gostaria também que os policiais que estão nos ouvindo que hoje em Cascavel, acredito que todos os vereadores daqui, os 21, eles têm uma visão melhor sobre a situação da Polícia Militar, que tem muita gente que às vezes critica a ação da polícia militar, mas a primeira situação que precisa eles vão ligar no 190. Tem um ditado que fala: primeiro pede por Deus, depois chama a Polícia Militar quando está em situação. (O Vereador Serginho Ribeiro usou a palavra para homenagear o Soldado Augusto e os demais policiais). Obrigada pela participação Serginho, pelas palavras que você falou, e para encerrar só falar para o Augusto e para o pessoal do Choque que está aqui, todo o pessoal da Polícia que está ouvindo, que aqui em Cascavel vocês têm 21 pessoas que olham por vocês e as palavras nossas com certeza são palavras de pessoas de bem dessa sociedade, que sempre vão estar ao lado das pessoas certas. Parabéns Augusto, parabéns pessoal do Choque, eu sei o quanto é valioso o serviço de vocês e de toda a Polícia Militar, porque eu já estive com vocês e tive em outra função na Polícia Militar. Parabéns. – Presidente: Agora convido o nosso homenageado e convido os senhores vereadores para que venha a frente para receber então o voto de louvor e congratulações. Quero também convidar o Tenente Malheiros para que venha junto, representando todo o Pelotão de Choque. (Nesse momento é feita a entrega da homenagem para o Soldado Augusto). Convido então o nosso homenageado para que faça uso da palavra. (O Soldado Michel Augusto da Silva faz uso da palavra para agradecer a homenagem). Obrigado Michel e de fato receba essa homenagem não apenas como um sinal de agradecimento desta Casa, mas sim de toda a população de Cascavel, pelo seu trabalho, pelo trabalho do Pelotão de Choque. Tenente Malheiros, embora seja um privilégio estar na companhia de vocês, mas também sabemos os compromissos, então caso haja a necessidade de se ausentar fiquem à vontade. Obrigado. Senhores, vamos iniciar a nossa ordem do dia. Temos a ata da 83ª e 84ª Sessões Ordinárias que foram realizadas nos dias 11 e 12 de dezembro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Eu quero a pedido do Vereador Damasceno Junior, fazer uma saudação muito especial em nome da nossa mesa diretora, a senhora Keullin, secretária de saúde do município de Rio Bonito do Iguaçu. Seja bem-vinda a esta Casa. Passamos para a discussão do Projeto de Lei nº 130/2017 de autoria do Vereador Fernando Hallberg, Vereador Policial Madril, Vereador Mauro Seibert, Vereador Cabral e Vereador Olavo Santos, que institui o Dia de combate à violência contra a pessoa idosa no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 160/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera a Lei nº 6578/2016 que dispõe sobre desafetação e autorização para alienação e concessão de uso do lote 9ª, quadra 59, da matrícula do Primeiro Cartório de registro de imóveis do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: Eu gostaria antes de pedir o voto favorável aos senhores vereadores, Presidente, quero de público aqui pedir desculpas ao Vereador Valdecir, porque ontem realmente estava faltando uma informação no projeto, então peço desculpas ao Vereador Valdecir e também a todos os senhores vereadores e dizer que foi colocado logo em seguida, o meu assessor levou a informação para todos os nossos vereadores, e cobrei, como tenho cobrado, para que os projetos quando vierem trazer essa tabela e essa informação mais completa para todos os senhores vereadores não ter dúvida na hora da votação. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 160/2017 (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Alécio, eu entendi a sua colocação, realmente estava faltando ontem aqui a fotografia, mas depois você me comunicou, me repassou que realmente está cobrando o pessoal, acredito que essas desculpas que você me pediu da sua parte é uma honradez até para mim, entendeu? Mas eu também gostaria que você desse um alô para os nossos assessores, em geral, porque praticamente quase todos os assessores também ficaram meio sem graça também com essa situação, porque da forma em que a Vossa Excelência tinha falado ali, tinha na verdade tinha dado um tapa na cara parelho, não só da minha, mas quanto dos assessores. (- Um aparte). Então fico honrado de você reconhecer e ter voltado atrás. Muito obrigado. (- Um aparte) Concedido ao Pedro primeiro. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Valdecir. Vereador Alécio, exatamente na identificação desse lote, lá funcionava, lá era o antigo CTG e o que sempre me chamou a atenção é que lá funcionava o centro de treinamento do pessoal do tênis de mesa, e da gestão passada até agora foi esvaziado esse local, aonde a gente percebe que não houve nenhum aproveitamento do município desde lá, da gestão passada até agora. Leve como sugestão ao secretário de esportes, o Léo Mion, e ao Prefeito Paranhos para que repense. Hoje o tênis de mesa tem que treinar em Toledo, porque não tem espaço adequado para treinar em Cascavel. E lá serviria para eles continuarem com os treinamentos e hoje nós temos campeões aqui sul-americanos na nossa cidade. Então uma sugestão aí ao Prefeito nesse imóvel. Obrigado. Obrigado Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Isso aí.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pelo menos agora ficou claro, Alécio, tirou totalmente as dúvidas que a gente tinha em questão ao local. (- Um aparte). Misael. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, obrigado pelo aparte Vereador Valdecir. Eu faço minhas palavras do Vereador Pedro Sampaio. Eu lembro que enquanto não era ainda Vereador, nosso líder de governo, eu recebi esse pedido deste grupo, e eu lembro quando a questão da UPS lá do Faculdade, UPS Sul, eles tiveram que sair, então fica aqui também a possibilidade, juntamente com o Vereador Carlinhos, que eu sei também que é uma pessoa que está bem ligada ao esporte, nós irmos falar todos juntos com o Leo Mion, para buscar essa possibilidade de achar um local para o pessoal do tênis de mesa. (- Um aparte). – Vereador Valdecir Alcântara: Aparte, Mauro o Alécio tinha pedido aparte. Então o Mauro mesmo. – Vereador Mauro Seibert: Valdecir, só para reiterar as palavras do Pedro e do Misael, estivemos também junto com o Vereador Serginho visitando alguns locais e eu estive no evento do tênis aqui em Cascavel que teve 400 pessoas do Paraná e do Brasil aqui, gerando renda para Cascavel, ICMS, e inclusive tem o desembargador que está para subir o Tribunal Eleitoral do Paraná, uma pessoa muito, além de esportista uma pessoa muito simpática. Então a gente percebeu que é um esporte que agrega bastante, mas que está sendo empurrado para lá e para cá. Estava na UPS Sul, onde gentilmente cederam o local, mas a dica do Pedro vem em boa hora. Eu acho que está na hora de nós darmos uma atenção a esse esporte de Cascavel. Obrigado. – Vereador Valdecir Alcântara: Sem mais palavras Senhor Presidente. (- Um aparte). Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Aproveitando a oportunidade em falar de tênis de mesa e do local onde eles perderam mais uma vez seu espaço, nós tivemos com a Comissão visitando Toledo e lá tem um centro de treinamento do tênis de mesa lá que é fantástico. Então devemos pegar como exemplo esse bom exemplo de Toledo e investir no tênis de mesa que tem muito futuro aqui em Cascavel. – Vereador Valdecir Alcântara: Sem mais palavras, Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 160/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 171/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações do anexo terceiro, da Lei Municipal nº 6445, do plano de cargos, carreira, remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública municipal do ensino de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência, cumprimentar o Amilton, representante do SIPROVEL Cascavel. Queremos dizer que é um avanço, um compromisso assumido pelo Prefeito no início de ano em atingir durante o seu mandato o teto nacional, o piso nacional, com relação aos professores, que merecem ter esse piso atingido. Então acredito que estar dando paz, creio que também algumas, para que isso possa se realizar teremos que fazer algumas coisas amargas aqui, tomar um remédio amargo, mas faz parte do processo. Não se pode investir, deixar de ser investir no professor que é a base da sociedade, onde vai levar o ensino às crianças, onde vai estar apresentando a nossas crianças o futuro, então nada mais que merecido valorizar esses profissionais que estão aonde vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sair os futuros vereadores, os futuros profissionais do município e também do país. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 171/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 171 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Senhores, passamos agora para a discussão do Projeto de Lei nº 172/2017 que dispõe sobre a alteração do parágrafo primeiro, do artigo 59 da Lei Municipal nº 6773, de 10/11/2017. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora, senhores, a discussão do Projeto de Lei nº 174/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações nas tabelas que especifica da Lei nº 6433, de 23 de dezembro de 2014, alterada pela Lei nº 6556, de 29 de novembro de 2015, e dá outras providências. O referido projeto recebeu uma emenda, a Emenda nº 01, a qual eu passo a discussão neste momento. Em discussão a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 174/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, acho que a totalidade quase dos vereadores assinou essa emenda, todos assinaram, no meu entendimento sou contrário ao aumento, a qualquer aumento do IPTU, porém se o aumento for inevitável que então seja o menor possível para a população, nesse sentido votarei favorável a emenda, porém contrário ao projeto do IPTU. Muito obrigado. – Presidente: Vamos a votação da Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 174/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário, da Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 174/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: Senhor Presidente, 1 voto contrário e 19 votos favoráveis. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário fica aprovada então a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 174/2017. Agora passamos pra segunda discussão do Projeto de Lei nº 174/2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e plateia em geral. Na realidade, desde que eu assumi a Câmara aqui de Vereador, sempre votei meio contra ao aumento de impostos, de taxas. Me lembro do sinistro que eu fui o único vereador que votou contra. Por quê? Veja meu pensamento, o meu pensamento é o seguinte: Mauro, se nós tirarmos o dinheiro da população através do IPTU, da luz, da água, o que vai acontecer? A população não poderá ir no mercado do Misael fazer compras. Entendeu? E o dinheiro não vai circular. Então quando as taxas do município são muito altas tira o dinheiro da circulação. Vou dar um exemplo aqui bem prático aqui olha, um exemplo, que nas finanças tem uma explicação bem certinho: o Josué chegou no hotel, Josué vendedor, chegou lá e deu R\$ 100,00 para o dono do hotel, queria passar a noite, custava R\$ 100,00. O dono do hotel pegou os R\$ 100,00 e devia na panificadora, foi lá e pagou a panificadora. A panificadora devia para o electricista, pagou o electricista. O electricista morava no hotel e devia R\$ 100,00, pagou o dono do hotel. Daí o Josué



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vendeu as coisas lá e não precisou dormir na cidade, disse: olha, devolva o meu dinheiro, que eu vou dormir na outra cidade. E o mesmo R\$ 100,00 voltou para a mão do Josué. Então veja: se nós tirarmos o dinheiro da população não vai ter circulação do dinheiro, não tendo circulação de dinheiro não vai ter impostos, vai ter maior desemprego, vai ter... eu sempre digo o seguinte: o maior erro do sistema tributário do Brasil é cobrar impostos em cima do salário do trabalhador. Entendeu? Porque eu digo assim, se eu tenho um funcionário e pago R\$ 1.400,00, ele custa R\$ 2.000,00, se nós não tivéssemos esses impostos em cima, só deveria ter o INPS, na minha opinião, para a aposentadoria, que iria ser R\$ 2.000,00 jogado no mercado e esse mercado iria gerar emprego, gerar renda, e iria fazer a economia rodar. Então se nós tirarmos o dinheiro do salário do trabalhador entre IPTU, taxa de lixo, luz, água, algum dinheirinho na farmácia, como que ele vai ter esse cidadão dinheiro para comprar comida, uma roupa, pagar uma consulta pro Jorge Bocasanta, comprar um remédio, ele não vai ter dinheiro. Então isso é o seguinte: o Estado não gera riqueza. Por que existe Estado? O Estado existe por quê? Para cobrar de quem não tem, aliás, para cobrar de quem tem, e fazer a distribuição de renda para quem não tem. O Estado está tão grande, está tão grande que todo mundo está trabalhando em prol do Estado e está indo à falência. Então digo o seguinte: nós temos que ver aquele comerciante que tem a sua família lá no bairro, que tem uma lojinha, tem uma bodeguinha, tem um material de construção, que ele não está mais aguentando pagar tanto imposto. Veja aqui quantas lojas têm para alugar na Avenida Brasil. Entendeu? Se nós acabarmos com a iniciativa privada, a iniciativa pública não vai ter dinheiro e nós temos que defender os dois lados iguais. Então já teve um aumento de 80% do Edgar, votei contra, mas fui vencido, e agora estão aumentando. Além da UF, Unidade Fiscal do Município, estão aumentando mais 8,8% nessa emenda, eu também ajudei a assinar. Eu assino tudo que é coisa, mas na hora de votar eu voto conforme a minha consciência. Então 8 mais 3 ou 4% vai dar 12% de aumento, aonde o trabalhador não teve esse 12% de aumento no seu salário. Por isso do meu voto contra. Era isso. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência, imprensa. Bom, vamos lá, dados e fontes que nós analisamos, a inflação acumulada nos últimos doze anos conforme o INPC, o IBGE, fonte do Instituto Mises Brasil, Exame, G1, 1,95, esse reajuste então proposto pelo Executivo não condiz com a realidade, ponto. Quando o argumento questão de arrecadação do IPTU que vai impactar literalmente em algumas causas, cultura, animal, esporte e lazer, claro que não, esse orçamento nós entendemos que ele já vem é claro carimbado, tem dotação orçamentária para isso. Então meus amigos, eu entendo a questão, mas não é o momento de aumento, mesmo que seja 8,5, eu assinei junto a emenda, mas também não concordo com esse aumento, não tem como votar num aumento desse sendo a maior crise de todos os tempos, o país atravessando realmente um problema enorme, nós aumentarmos. E como disse muito bem o Bocasanta, na verdade ele vai a 12%. Então meus amigos, não podemos entender assim o orçamento público moeda de troca. Nós vemos inclusive, vamos lá, se nós colocarmos no âmbito federal, não adianta nós insistirmos em velhas práticas, e na verdade se hoje a nível federal nós vemos o que acontece, não adianta só colocar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imposto na população, é gestão, é economia, é enxugar a máquina, é a única forma de fazer a coisa certa. É economia, é gestão. E eu vejo é claro que o Executivo está fazendo a sua parte, está colocando, mas realmente não tem como nós votarmos dessa maneira num projeto desse. Eu também ontem já votei contrário, infelizmente voto, digo assim infelizmente por essa questão, se fosse 1,95 nós teríamos como falar: a inflação está chegando proposto pelo Executivo, temos que analisar. Vemos hoje, vamos falar na educação, 80% da verba da FUNDEB pode ser aplicado em pagamentos de salários dos professores, e vamos colocar aqui, o aumento dos funcionários do município foi inferior a 5%. Como nós vamos aumentar 1,5? Como nós vamos a 12%? Meus amigos, coerência. Veja bem, o que eu digo para vocês é o seguinte: não é nem lado, eu já deixei muito claro que o meu trabalho como legislador e na parte da fiscalização, é voltado a coerência, é o diálogo, mas de forma alguma de uma forma assim: isso aqui é bom, é bom para a população, estamos analisando. Vamos colocar, agora chegou um projeto para análise aqui da Comissão de Economia e Finanças de R\$ 12.000.000,00 para asfalto, recapes e tudo mais, cascalhos aqui, para o interior. É importante para a cidade, já demos o voto favorável da Comissão de Economia e Finanças. Por quê? Pensamos na cidade. Dessa maneira nós pensamos na cidade, mas não num voto desses. Coerentemente eu não posso concordar e infelizmente, com um voto que 8,5 vai ajudar a população. Eu entendo que nós temos que arrecadar, mas temos que enxugar a máquina, trabalhar com coerência, trabalhar de forma que nós possamos aí avançar com Cascavel, mas com tranquilidade, mas não com esse aumento, meus amigos. Não é discurso, é a realidade. Vamos novamente colocamos, o índice de aumento do gás, da gasolina e tudo o mais. O brasileiro não aguenta mais de tantos impostos. Não é demagogia, sem grito, sem voz alta, entendeu? Não preciso ir ao Facebook, voto dessa maneira, contrariar ninguém. É o meu voto. Compreendo o voto de cada amigo, de cada um, é pertinente, entendo o Prefeito de Cascavel, entendo que o Prefeito está fazendo a sua parte, já conseguiu aí colocar várias situações aí que possa colocar Cascavel nos eixos, vejo a Tito Muffato que atravessou aquele problema, temos que agora fazer a Tito Muffato, vejo agora que são R\$ 4.000.000,00, quero ver inclusive a empresa, mudando um pouquinho o foco, se essa empresa dá conta de terminar essa obra com R\$ 4.000.000,00, porque se não é melhor pedir mais, mas terminar a obra, fiscalizar para não ser novamente aquele cascalho mais ou menos. Então é isso, tem que fazer fiscalização, aí nós podemos trabalhar como o Prefeito fez, não conseguiu diminuir então o valor da licitação em algumas outras licitações de uniformes, isso é gestão. Ótimo. Mas aqui não, não podemos colocar na população um valor e falar: paga a conta. Mesma coisa no lixo, meus amigos, vamos e venhamos. Mas então o meu voto é contrário realmente a esse aumento. Meu muito obrigado, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Presidente Gugu Bueno, os demais vereadores, a imprensa em geral, ontem eu recebi várias ligações tanto de pessoas físicas, quanto de pessoas jurídicas, falando justamente e pedindo para que nós votássemos coerentemente hoje nesta emenda e também do IPTU. E essa emenda do IPTU como havia vindo 12%, que era o que veio por parte do Executivo, quero parabenizar o Vereador Gugu Bueno e os demais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores por esta emenda e também dizer que depois será que todos nós vereadores estamos errados, nós que formos votar, eu vou votar favorável, a esses 8%, Serginho, até mesmo por uma questão de que a gente também entende. Ah, a inflação é a nível do território nacional, agora cada município tem a sua renda e também tem que ter os seus investimentos. Então eu fui a fundo para ver essa situação aqui e os 8%, 8,5% ainda está dentro, segundo a minha opinião, ainda está dentro do que nós podemos ainda pagar. Eu estou falando por mim, entendeu? Então eu só tenho que agradecer, até recebi elogios quando eu passei para as pessoas que nós, os vereadores, nos posicionamos de uma forma contrária ao que veio do Executivo até mesmo para pedir e dar essa satisfação para eles. Só que lógico, nós não podemos cobrar investimento se nós não tivermos o retorno da população, então em geral. Então só para deixar claro aqui que o meu voto é favorável e vou pedir para os demais colegas também se possível votarem favorável e é uma questão coerente da minha parte. E parabéns a todos que assinaram a emenda. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, é uma alegria retornar à Casa e agradecer os amigos que estavam preocupados com a gente, tanto o psicológico, como com a nossa saúde também, ontem tivemos exames, semana passada também, mas passado tudo isso estamos aí de novo. Senhores, nós estamos aqui trabalhando há algum tempo, e acompanhei a sessão ontem pelo YouTube e foi amplamente discutido e manifesto a opinião dos senhores vereadores sobre essa correção, esse aumento do IPTU. É uma ação de gestão, é uma ação administrativa que precisa ser tomada, que precisa ser feita, seja em maiores patamares ou seja em menores patamares. E algo que nós aprendemos durante o tempo que aqui estamos é que, e todos nós sabemos que infelizmente tanto no nosso orçamento municipal como no orçamento familiar, um mais um é dois e a conta não fecha. Infelizmente, infelizmente a população, inclusive nós, a população de menor renda ela é impactada, mas esse não é um ônus que deve ser puxado ou que deve ser atribuído nesse momento especificamente ao patamar municipal, a condição municipal. Esse aumento. que eu quero deixar aqui também a deferência a equipe do Executivo, a equipe do Prefeito Paranhos, ele é a laranja espremida, é a laranja espremida é o bagaço do que poderia ser feito diante de tudo o que aconteceu no Brasil, diante de tudo que aconteceu no estado, o aumento das cargas, seja na questão de frota, na questão de manutenção das escolas, dos CEMELs, enfim, dos postos de saúde, são cargas elevadíssimas. E não tem, senhores vereadores, absolutamente não tem como nós mantermos um mínimo de condição de trabalho nessas estruturas municipais, se não for, infelizmente, através da arrecadação de impostos. Mas nós não podemos e não vamos deixar de maneira nenhuma de reconhecer que esse aumento é realmente o mínimo que poderia ter sido feito, o ideal é que não tivesse, mas tem. Mas não tem por vontade simplesmente do Executivo, do Prefeito, dos senhores vereadores de aumentar, tem por consequência de uma conjuntura nacional. Infelizmente é uma situação que não podemos esconder, mas temos que deixar aqui também claro, que nós como representantes do governo, como representantes da população, como representantes do funcionalismo público, como representantes das pessoas mais carentes, como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

representantes de todas as classes sociais, também temos que votar com a responsabilidade. Existem matérias que são profundamente impopulares, mas elas vêm acompanhadas da mesma carga de responsabilidade que não pode deixar faltar. Porque se amanhã faltar um insumo, faltar uma estrutura mínima lá no posto de saúde, lá na escola, a culpa vai ser nossa, senhores vereadores, porque nós estamos falando do orçamento do município, a culpa vai ser nossa porque nós não estamos sendo responsáveis com aquilo que passa por essa Casa. Então nós não podemos negar que de fato é um momento difícil, nós vemos aí a gasolina, o gás e tantas outras coisas para o patamar que foi e o Governo, minimamente, tem que fazer esse repasse. E cabe a nós também, infelizmente, essa decisão. Então deixar aqui de forma, nós estamos aqui, votamos em outras vezes patamares muito maiores de correção, 20%, 25%, em outros momentos pensando na responsabilidade e o que é apresentado hoje nesse patamar, pouco maior do que 8%, é realmente uma medida de responsabilidade, é um percentual que foi alcançado através de diálogo dos vereadores, do Executivo, principalmente pensando na população. Então a responsabilidade com a população, com os nossos eleitores, com o bairro, com a base, ela não pode deixar faltar. É fácil dizer que não podemos liberar o aumento. só para concluir Presidente, (- Para concluir), é fácil dizer que não podemos liberar nenhum tipo de aumento, mas é muito difícil dizer para a Dona Maria e para o Seu Antônio que está faltando alguma coisa no bairro. Obrigado Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 174/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, se falou bastante quando se falou em enxugar a máquina. Eu acredito que do tempo que eu acompanho a política de Cascavel, eu vi uma máquina enxugada nesse governo, em 2017, e a prova é a economia que foi feita e a prova é o que aconteceu lá na Tito Muffato, aonde se baixou R\$ 1.800.000,00 no pregão e isso é prova da economia enxugar a máquina, que não houve nada para provar nos R\$ 7.000.000,00, mas deu oportunidade para uma concorrência e isso acontecer. Quanto a execução do trabalho ou não, nós vamos fiscalizar, a Comissão de Obras tem essa responsabilidade também. Nós todos podemos estar lá fiscalizando isso. Lembrando que no passado era 20%, hoje vai ficar com 8,5. Então isso existe, um reconhecimento pela situação, um reconhecimento porque o que está acontecendo hoje a nível de Brasil e também no nosso Estado, na nossa cidade, esse é o reconhecimento, como também é um reconhecimento estar honrando e ajudando e dando aquele aumento aos professores, que foi cumprido pelo Prefeito, ele cumpriu e nós acabamos de votar isso no que ele tinha cumprido. Então nós temos que analisar, como até falou o Vereador Romulo, nem sempre as coisas são doces como nós queremos, às vezes existe o momento amargo, e esse momento agora nós não podemos querer só passar por bom samaritano e não reconhecer que é uma necessidade, há uma necessidade. Lá no futuro se as coisas melhorarem e puder não dar aumento nenhum, se dará, mas nós temos que passar por isso agora. E realmente (- Um aparte) existe uma defasagem muito grande ainda em Cascavel que teria que ser igualada. Se nós pegarmos a comparação, como muito já foi falado, não vou repetir, com outras cidades, nós vemos que existe uma defasagem. Hoje nós pagamos o IPTU mais barato a exemplo de outros municípios e hoje estamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocando essa situação aonde estamos aprovando 8,5. Então queremos que a população entenda que é necessário, é necessário. Precisa? Precisa. Vai doer no bolso? Vai doer no bolso. Mas nós precisamos fazer isso porque não pode depois faltar algumas coisas no nosso município. A máquina está sendo enxugada? Está sendo enxugada. A prova é as economias que estão sendo apresentados aí. Pois não Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Celso, compreendo realmente até na tua fala, não é de forma alguma um voto vamos supor de aparição, mas sim que é comprovado hoje, eu vejo aqui que a arrecadação nos últimos anos a União aumentou os impostos em todas as áreas, mas ficou claro que não houve solução. Então na verdade aumenta-se agora, aumenta-se no próximo ano e continua aumentando e nunca se solucionou o problema. Eu entendo que é importante, então o que é? Gestão. Eu sei que o Prefeito está fazendo a sua parte, a sua maneira, a forma de fazer enxugar a máquina é o que dá certo, são os impostos sim, se as pessoas realmente pagarem os seus impostos em dia, vai dar tudo certo. Mas na verdade enxugando a máquina, ajustando a parte funcional de uma gestão, faz a diferença, enxugando, é dessa maneira. Eu acho que está sendo feito, entendeu? Só não acho que 8,5 ainda não seja, mesmo votando, como eu deixei claro ali na questão da emenda, eu acho que não é o grande momento. Então eu sei que é pertinente de cada um, falo que sou o contrário porque a questão que a gente vê, o Brasil atravessa a situação, Cascavel atravessa, e vamos passar novamente o imposto ao contribuinte? Seria isso. – Vereador Celso Dal Molin: Nós podemos ver até na área da saúde quantas coisas avançaram, mesmo tendo muitos problemas, o investimento que foi feito na área da saúde, podemos investir ainda mais. O investimento foi feito na área de educação, podemos investir mais. O investimento que foi feito em vários setores da nossa cidade a nível de obras, agriculturas, podemos investir mais. Então temos que ter cuidado, muito cuidado para não estarmos prejudicando o caixa do município. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 174/2017, senhores vereadores. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia, cumprimentar o assessor do Deputado Nelson Padovani que está aí presente, a todos, dizer que claro que nós, a população de um modo geral, desaprova qualquer tipo de aumento de imposto, mas como foi dito aqui é uma questão de responsabilidade, de nós podermos dar um voto de confiança também para o Executivo, para o nosso prefeito Paranhos, que tem até o momento tem recebido muitos elogios, tanto é que o Prefeito Paranhos é o mais bem avaliado do Brasil, e eu tenho certeza que a população vendo os benefícios vindos do Executivo, vindo da Prefeitura Municipal vai entender, eu acredito, que um aumento bem enxuto como esse possa caber no bolso da população, porque ela vai ter o retorno, eu acredito sim. Retorno na questão da saúde, desse aumento do atendimento dos postos de saúde que vai ser estendido das 7 horas da manhã às 19 horas, e isso custa, isso custa dinheiro. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero aqui até parabenizar a fala do Vereador Romulo, o Dal Molin, e o senhor vem acrescentar, e o que eu percebo também que é um imposto que é gerado aqui, que vai ficar aqui sobre a nossa guarda, que a gente vê esses investimentos. O que a gente vê a contrapartida



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

federal, que daí sim a população e nós temos que cobrar, que é dos empresários essa carga tributária tão feroz, que muitas empresas a gente percebe fechando as portas, que vai ser herói quem conseguir aguentar até ano que vem, até quem sabe aparecer esse salvador da pátria. Mas isso é um imposto que a gente tem que ter coerência, é um imposto que nós podemos fiscalizar, a população está vendo o respaldo que está sendo dado. Então por isso que a gente tem que ter muita coerência aqui. Então quero parabenizar a fala do senhor também, assim como o Romulo e o Celso Dal Molin que falaram hoje, que nós temos que ter sabedoria, e principalmente a população saber que esse imposto é daqui da nossa cidade, é o que nós podemos ver, o que não está sendo nem pela União, que está cada vez mais escassa, o Estadual tem algumas dificuldades, está repassando, está abrindo. Então parabenizar a administração e ter a coragem de colocar em votação isso. – Vereador Mazutti: Obrigado Mauro. Eu acredito assim, como você bem disse, é um imposto aqui do município, que nós vereadores estamos próximos e podemos acompanhar, diferentemente de um imposto federal que é muito amplo e você não consegue acompanhar, é difícil, até pelos Deputados Federais ou Deputados Estaduais no caso do Estado, acompanhar todos os trâmites e para onde que vai as verbas, mas aqui no nosso município a gente pode acompanhar de perto. Como nós fazemos parte, Serginho, da Comissão de Finanças, as verbas estão bem enxutas, estão bem direcionadas, isso que, eu digo assim que é um dinheiro que nós estamos acompanhando, nós como vereadores, Valdecir, podemos acompanhar de perto todo o investimento. E eu acredito assim que tanto na área da saúde, na segurança, o nosso Prefeito tem feito o melhor possível para a nossa cidade. Então de um modo responsável peço voto favorável. (- Um aparte). Pois não Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Até mesmo lembrando que quando, nós no caso como vereadores, Fernando, nós aprovamos um reajuste neste caso do IPTU, nós temos ainda a condição de cobrar do Executivo o que hoje, ano que vem, nós não vamos poder empurrar nas costas dos outros da legislatura passada. Então agora nós vamos poder cobrar também, nós vamos poder cobrar, estamos dando o aval do aumento, mas também vamos poder cobrar as melhorias que a população precisa, entendeu? Então hoje com esse aumento que nós estamos assinando aqui, nós vamos ter uma arma a mais para poder cobrar, nós estamos pagando, então nós estamos representando as pessoas que nos elegeram. – Vereador Mazutti: Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 174/2017. – Vereador Celso Dal Molin: Voto nominal, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg, e quando fizer a votação proceda a votação nominal, Senhor Primeiro-Secretário. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, acho que aqui é um debate de ideias. Fui bastante efusivo nas minhas colocações ontem e eu acho que realmente não só a população de Cascavel como do Brasil inteiro já está pagando uma conta muito grande. Vivemos uma crise não só econômica como uma crise política, vivemos um período de inconsistência em que as pessoas vivem uma insegurança diária de que se terão emprego ou não terão emprego, não sabemos o que vai acontecer, temos um Presidente que infelizmente era vice, em uma chapa que foi eleito junto com a da Dilma, que tem feito mudanças profundas na legislação e agora uma próxima na legislação previdenciária também que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não sabemos o efeito disso. Portanto, senhores, compreendo, Valdecir, você foi perfeito na sua colocação que se passar e como deve passar esse aumento do IPTU, podemos cobrar com mais ênfase a Prefeitura sim e de não atribuir mais a gestão passada algum tipo de ineficiência pois terá um dinheiro, porém o que eu pondero aqui, também ontem o Vereador Josué falou que demos aumento aos professores e muito disso se deve a questão do aumento do IPTU, e você está certo também de certa forma, Vereador Josué. Porém eu acredito que no meu ponto de vista, senhores, e é o meu ponto de vista, e baseado na minha convicção, não é o momento de aumentarmos o IPTU. Tivemos agora, conforme o Vereador Serginho trouxe, o INPC historicamente baixíssimo de 1,83%, pelo que eu vi até agora, ou 1,95, mas não chegou a 2%, devemos ter um reajuste da folha de pagamento dos servidores públicos e não mais 2% nesse ano, também isso é de se pensar na questão do contrato do lixo. Não me agrada por ser um projeto que chegou também no final do ano para ser votado, sem que tenha um debate mais profinco e nem de uma maneira técnica, até se alguém, até se o Vereador Líder do governo tiver o impacto financeiro, um estudo que foi feito de qual o percentual que vai aumentar na arrecadação de Cascavel ou quantos milhões a mais com esse aumento do IPTU teremos, se algum vereador... Se aumentar 10% dá 4 milhões... Porém então se economizarmos os dois milhões que vamos crescer no marketing da Prefeitura já poderíamos aí dar um desconto de pelo menos 50% aí nessa questão. Se tivéssemos cortado metade dos comissionados também teríamos aí um desconto. A reforma administrativa aumentou o número de comissionados, aumentou a estrutura da Prefeitura, não era a hora no meu ponto de vista. Então baseado em todas essas questões teríamos várias áreas para enxugar que não as áreas essenciais, Vereador Valdecir, e que poderíamos ter enxugado e que não foi feito. Se combatermos a corrupção e o desperdício do dinheiro público, da mesma maneira teríamos esse efeito, essa economia e é nesse sentido que eu voto contrário ao aumento do IPTU e imagino que ele deva passar e digo aos senhores, fiscalizarei cada centavo que a população pagar a mais para a Prefeitura no ano que vem, porque efetivamente até é possível uma discussão sobre um aumento, mais um estudo técnico, um estudo aprofundado, um estudo realmente profundo de como estão, como está hoje ao mercado imobiliário de Cascavel comparando a outras cidades, e aí sim com base técnica a gente poderia aqui fazer essa votação. Portanto, senhores, meu voto é contrário ao aumento do IPTU. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Roberto Parra, na sequência o Vereador Misael Junior. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, me preocupa ouvir a fala de alguns vereadores quando Vossas Excelências tiveram o poder de protocolar uma emenda, talvez que esse 1,9% que vocês acham que seria o correto, justo aqui para a cidade de Cascavel, e não fizeram, todos assinaram a emenda de 8,5% e agora vem no discurso dizendo que vão votar contra. Vocês tiveram a oportunidade de votar e de colocar uma emenda talvez de zero de aumento, e não fizeram. Isso me preocupa, nós vereadores pedimos aumento no investimento na cultura, onde a gente viu um ganho enorme na área da cultura esse ano, dobrou-se o investimento. A gente fala em enxugar a máquina, mas vamos enxugar onde? Foi feito economia na compra do uniforme, economia na compra de material, as obras licitadas todas com 32%. Eu não vejo, senhores vereadores, (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Um aparte), só um momento, eu não vejo aonde a gente tirar mais economia. Lógico que eu gostaria que eu gostaria que esse IPTU tivesse uma redução, mas a gente precisa ser responsável, vereadores. Vejo o vereador falando em cortar cargos comissionados, com cargos comissionados indicados na Prefeitura. A gente tem que parar com demagogia e acabar assumindo as nossas responsabilidades aqui, e se amanhã, depois, ano que vem, a gente pedir e cobrar alguma coisa do município, a gente possa ter contribuído para que a gente possa cobrar no futuro. A gente precisa ter investimento no asfalto que está danificado há tantos anos. A responsabilidade nossa é mais do que simplesmente palavras jogadas ao vento e nas redes sociais. O nosso município nos últimos quatro anos, todos os anos teve em média reajuste de 20%, nós estamos dando 8,5 e eu creio que talvez no futuro a gente consiga reduzir, mas isso tem que ser com responsabilidade. Pois não Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Legal. Vereador Parra, com todo respeito a Vossa Senhoria, é o seguinte, não sei o senhor entende bem da parte da economia, mas o argumento sobre cultura e tudo mais não tem nada a ver com essa votação, e essa arrecadação já vem uma dotação orçamentária para cada fim. Nós votamos aqui o PPA, votamos a Lei Orçamentária e tudo mais, então na verdade essa dotação com nós falando de aumento não está pregando tem previsão de orçamento quando nós falamos de aumento, não está prevista, quando tem previsão de orçamento. E quando nós falamos de cultura era o que foi colocado pelo atual Prefeito, ele colocou inclusive agora para assinar o Fundo que até hoje não assinou, nós acreditamos e votamos favorável a uma situação de uma junção de uma secretaria, e dando realmente aqui a condição para que ele fizesse uma gestão e estamos dando. Novamente eu friso: através da Comissão de Finanças estamos liberando inclusive aqui orçamentos para que ele possa trabalhar Cascavel. Mas não concordar com esse voto, aí eu concordo com Vossa Senhoria que colocou poderíamos ter feito uma emenda, como poderia não ter vindo esse aumento. Então acho assim, é de cada um, na verdade uma questão de votar... só para concluir Presidente. – Vereador Roberto Parra: Só para eu concluir, Vereador, a questão do investimento na cultura, é lógico que há todo um orçamento, mas a arrecadação do município sendo prejudicada vai prejudicar os investimentos na cultura, na saúde. Eu cobro aqui todos os dias investimento na saúde, cobro os médicos que falta, e o Prefeito contratou, liberou a contratação de novos médicos, novos profissionais e isso tem um custo, tem um impacto no orçamento do município. A gente não pode ser irresponsável e achar que vai surgir dinheiro, que a gente vai pagar todas essas despesas sem ter aumento de tributo. Lógico que não é só o caso da cultura, mas isso tudo impacta o orçamentário. (- Um aparte). Então gostaria de pedir responsabilidade para todos os vereadores e que a gente possa falar realmente a realidade que vivemos. Pois não Celso. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando que quando a gente vota um orçamento como nós votamos no começo do ano, nós estamos votando uma previsão de dinheiro que vai entrar e o IPTU está na previsão, então se nós votamos uma previsão de dinheiro que entrar no município, nessa previsão está incluído o IPTU. Se o IPTU não tiver um aumento essa previsão lá baixou e essa grana não entrou. Só para esclarecer, Senhor Presidente. Obrigado Parra. – Vereador Roberto Parra: Então, Senhor Presidente, peço voto favorável e que o ano que vem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós possamos cobrar mais... só para concluir (- Para concluir). Que a gente possa cobrar mais do município investimentos e que os vereadores que não estão favoráveis ao aumento que pensem antes de cobrar alguma situação, porque não sei da onde o Executivo iria tirar dinheiro para cumprir todas as suas obrigações. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhores, nós estamos vendo ao longo deste ano de 2017 um Executivo totalmente voltado com seus olhos ao encontro da necessidade da nossa população. E nós falamos aqui em cargos na Prefeitura, nós temos hoje secretaria sem a função do seu secretário, apenas com diretores, e isto para que exista uma economia. Existem até algumas secretarias, que para muitos não tem muita importância, que nem secretário tem, e talvez tenha para frente aí. Mas hoje nós não temos secretários em algumas secretarias, nem por isso ela deixou de andar, de economizar, de se estruturar para trazer um benefício à população de Cascavel. Vimos que os remanejamentos que nós temos no nosso orçamento e aqui, Vereador Serginho, o senhor falando ao Vereador Roberto Parra se ele tem conhecimento ou não, talvez todos nós estamos aqui no início em busca desse conhecimento, e nem pede aparte Vereador que eu não estou batendo nem nada, é só uma questão de constatação mesmo, eu estou começando, o senhor também, todo mundo. Mas eu vejo um ano de muito trabalho nosso, de dedicação, de fiscalização e que vai ocorrer nesse próximo ano, mas eu vejo também um Executivo cuidadoso. Era necessário, assim como foi em Londrina, assim como foi em Curitiba, assim como foi em São José dos Pinhais, o aumento do IPTU até mesmo na nossa alíquota, mas nós não estamos mexendo na alíquota do IPTU. Se nós fizermos uma comparação com São José dos Pinhais, se nós fizermos uma comparação com Curitiba, se nós fizermos uma comparação com Londrina, se nós compararmos com Maringá, nós vamos ver que o nosso IPTU está defasado nessas cidades. Podemos entrar no mérito da discussão se nós temos que aumentar ou não, mas nós vamos ver que Cascavel está bem defasado quanto a essas cidades. Numa reunião que contou com a presença de muitos vereadores até mesmo para reivindicar que não houvesse um aumento tão pesado a nossa população, o Prefeito Paranhos demonstrou que também está no início do seu Governo, mas preocupado com a população e disse o seguinte: Olha, nós vamos fazer todo um estudo para que nós possamos programar esse aumento, para que se ele realmente for necessário de existir, nós possamos fazer isso ao passo que a economia também vai dando seus passos. Então acho que nós hoje vamos ter que tomar uma decisão difícil enquanto legisladores, porque votar em aumento não é algo que nós queremos, mas é algo que nós devemos, devido a responsabilidade, devido a importância da nossa cidade, devido aos atos e gestos que o Executivo tem tomado e esta Casa não pode fugir de uma atenção e da preocupação para com todas as nossas pastas, de todo nosso orçamento. Então penso que de todos os posicionamentos aqui, sejam eles políticos e até mesmo contrários ou favoráveis, nós precisamos ir todos para um caminho só, um caminho de olhar para o nosso cidadão e não pesar. É por isso que essa emenda aqui protocolada teve a votação da grande maioria de nós vereadores, porque 12 é um valor alto para se pagar. Então nós estamos aqui numa quebra de braço talvez, Vereador Madril, para que a gente pudesse diminuir esse percentual e trouxemos ele para o valor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de 8%. Evidente que nós quando olhamos para um contrato como do lixo, nós queremos que ele tenha um aditivo e esse aditivo que renove o valor, mas que renove para baixo, é isso que nós queremos. Se não está sendo feito bom trabalho que renove, se não está sendo correto o que está contratado, se não está sendo verdadeiro, que a gente mude. Mas nós precisamos entender que o nosso IPTU ele é uma questão de sobrevivência do município e a sobrevivência do município é também a implantação de projetos e pensamentos que nós temos do nosso Executivo. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, senhores vereadores e assistência. Senhor Presidente, confesso para o senhor que venho aqui a essa tribuna, mas dá vontade de eu rasgar essa Emenda nº 01. Não faço isso em respeito aos senhores e a assistência. Porque eu sou de um tempo, Senhor Presidente, aonde valia-se a palavra, você dava a palavra estava dado, depois da palavra não bastava mais, passou-se a se a valer o fio do bigode, passou a época do fio do bigode, agora seria o preto no branco. Eu estou vendo que o preto no branco não está valendo mais, eu vi aqui uma emenda, a Emenda nº 01, aonde com exceção aqui do Vereador Romulo, todos os vereadores assinaram essa Emenda nº 01, que da um aumento de... assinou hoje a emenda, então todos os vereadores assinaram isso, vocês estão assinando o aumento do IPTU de 8%. Agora eu vejo os vereadores vim aqui fazer discurso que é contra o aumento do IPTU e que vai votar contra. Vocês estão votando contra a assinatura de vocês, vocês não têm palavra, não tem fio do bigode e agora não tem caneta, não vale mais nada. Eu acho que nós temos que sermos homens, já que não podemos honrar a palavra que não vale mais nada, não honramos o fio do bigode, vamos honrar o preto no branco. (- Um aparte). É muito fácil vim aqui e ficar fazendo discurso, passando mensagem pelo Facebook ao vivo querendo jogar para a torcida e não ter responsabilidade. Mas acabou de chegar em meu gabinete um projeto de lei que para contratar, Vereador Paulo Porto, mais 120 funcionários para a educação, para atender aquilo que nós cobramos as vagas zero nos CEMELs, e isso se faz com investimento, isso se faz com dinheiro, isso não se faz com balela não, fazendo um discurso para as pessoas verem, então aqui gente nós temos que ter responsabilidade. Mas eu não estranho, Senhor Presidente, porque assim tem aquele ditado que “diga com quem tu andas que eu digo quem tu és”, eu já vi aqui desde 2002 muita coisa acontecer nessa Câmara Municipal, ouvi as pessoas combinarem as coisas e não entregarem, ouvi pessoa dar a palavra e não cumprir, ouvi pessoas fazerem um compromisso com os vereadores de eleger um presidente e no dia seguinte, na noite, na calada da noite, trair o grupo e se vender para o outro grupo, e de trocar o presidente, então não me assusto de ver essas coisas aqui acontecendo. Então diga com quem tu andas que eu digo quem tu és. Faça uma reflexão a qual grupo que você pertence, que você vai saber com quem tu andas. Era isso que eu tinha Senhor Presidente. (- Um aparte). Eu já tinha finalizado. (- Um aparte). – Presidente: A palavra do Vereador Josué já acabou. (- Peço a palavra). Vamos ouvir o Vereador Alécio Espínola e na sequência vamos ouvir o Vereador Policial Madril e na sequência o Vereador Olavo Santos. – Vereador Alécio Espínola: Vereador Josué até me inspirou a usar a tribuna, tarde importante para nós todos, para nós 14 vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeiro ano de mandato, uma experiência para todos nós. Quero agradecer a palavra de cada um dos vereadores que se posicionam a favor ou até mesmo aqueles que têm a prerrogativa de se posicionar contra a essa importante votação que reajusta o IPTU da nossa cidade. Nós já sabemos aqui na Casa quem são os vereadores digitais, aqueles que jogam para a plateia, aqueles que jogam, lá dizem uma coisa no seu Facebook, mas aqui como disse o Vereador Josué, dizem outra coisa, assinando a favor, mas discursando contra. O Vereador Valdecir me mostra ali todo empolgado quase não acreditando que os vereadores fizeram isso, assinaram e agora fazem um discurso e depois vocês podem olhar no Facebook que a prática é totalmente ao contrário. Nunca foi momento de aumentar absolutamente nada, ninguém aceita, Senhor Presidente, aumento de nada. Pode perceber ali na antessala quando falava sobre a taxa de lixo, o Vereador Roberto disse que lá no Country é muito alto a taxa de lixo, o Bocasanta já pulou, porque ninguém aceita, nós não queremos aumento de absolutamente nada. (- Um aparte). Só para os senhores terem uma ideia... quem pediu aparte? Pois não, Vereador Damasceno. – Vereador Damasceno Junior: Quem seriam os vereadores? Poderia falar o nome? – Vereador Alécio Espínola: Não entendi. – Vereador Damasceno Junior: Poderia citar o nome do vereador que assinou e agora está contra. – Vereador Alécio Espínola: Pega a emenda ali e dá uma olhadinha, que eu tenho pressa, porque o relógio está correndo e você já vai saber quem são os vereadores, Excelência, senão aí eu não aguento. Só para vocês terem uma ideia, três Unidades Básicas que estavam... se você quiser ler Damasceno, fica à vontade, te dou mais um aparte... 3 novas Unidades Básicas de Saúde que estavam, jornalista Luiz Nardelli, estavam abandonadas foram recuperadas e entregues à população só esse ano. Então quando, eu já pedi para minha assessoria a separar todos os discursos aqui das falácias que vão para o Facebook, quando vierem aqui fazer as cobranças, que são fortes nas cobranças, fazem apelos nas cobranças para atender a população, ligam para os secretários: olha, precisamos de uma situação, ajeitar aqui, lá, etc. Aí nós vamos colocar, como já fez o meu nobre colega Madril, me colocando ali também, fiquei até bem, vamos colocar só o discurso desses que entendem que não deve arrecadar de forma alguma, mas lá no Facebook, porque aqui hoje eles colocaram assinatura deles concordando com o aumento de 8,5% do IPTU, que é necessário, que é importante para a população da cidade de Cascavel. Portanto, nobres vereadores, todos que hoje enfrentaram esse problema, não se esconderam falando, dando a sua contribuição na fala e vamos defender isso. Ontem eu participei da licitação da Avenida Tito Muffato, que aliás uma angústia de mais de 20 anos da população, vem dinheiro da onde? Como diz o Vereador Josué, do céu não vai cair, nem da árvore. Vamos amanhã participar de uma licitação de 7 milhões e meio, Professor Paulo Porto, nobre Professor Paulo Porto, que eu tenho profundo respeito, está sempre orientando o Fernando, isso para nós é uma honra. Nós vamos ter, Paulo Porto, uma licitação de 7 milhões e meio para uma escola que está abandonada a mais de 3 anos e os alunos estudando de forma irregular lá na Univel. Vem da onde esse dinheiro? Desse mundo surreal que vive os vereadores digitais da nossa legislatura presente? Muito obrigado Senhor Presidente, obrigado Valdecir, Vereador Doutor Misael Pereira, Mauro Seibert, pela fala, pelo posicionamento, o nosso mente brilhante, o nosso Vereador Parra, o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Damasceno acho que já descobriu ali quem foi, e também todos os vereadores, não vou aqui, Senhor Presidente, citar o nome, porque já finda o meu tempo e é hora de nós votarmos para termos um salto de crescimento dentro da cidade de Cascavel. – Presidente: Vamos ouvir agora então o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o nosso Presidente, cumprimentar os demais vereadores, as pessoas que estão nos assistindo e o pessoal que está na plateia. Hoje praticamente é a última sessão do ano, tem mais uma que é uma Sessão Extraordinária. Quando a gente iniciou em janeiro aqui 14 vereadores novos mais 7 que já estavam aqui nessa Casa, a gente sempre tenta aprender, sempre fazer uma votação técnica. Antes da gente ser vereador, que a gente iria decidir pelo aumento do IPTU, aumento de alguma coisa, a gente sempre pensa como o povo, e sempre pensando que não deveria ocorrer os aumentos. Só que quando você está aqui no Legislativo, no Executivo, a gente sabe que tem muitos investimentos e a gente tem que procurar saber da onde que vem o investimento da Prefeitura para ela distribuir para colégios, hospitais, esportes, CEMELs. Então fica complicado, daí você vê esse ano mesmo eu fui um dos primeiros a reclamar sobre o salário do zelador, às vezes fica até chato sempre falando do salário das pessoas que ganham menos, daí a gente vê um aumento e vê também a estrutura da Prefeitura onde a gente vê que tem muitos cargos ali que tem gratificação especial, gratificação por função exclusiva, que no meu entendimento eu não concordo e acho que tem pessoas que entraram com concurso ali e de repente ganham muito mais, mas esse é o meu entendimento. Eu acho que quem tem que provar isso e tentar dar uma mudança e tentar melhorar o salário de todo mundo é o Executivo. É lógico que está um ano já, para o ano que vem acredito que a gente tem que fazer estudo mais aprofundado, mas o que eu vejo é muitas pessoas falando e fazendo discurso, mas ninguém veio aqui falar sobre o aumento da UFM, quanto que era em 5, 10 anos atrás, quanto que subiu do aumento real do salário do funcionário público, eu não sei porque minha função era outra, mas vou tentar procurar aprender e o ano que vem vou me aprofundar mais. Porque tem pessoas que você fala deu 4,23 o aumento, só que é uma reposição que na realidade as pessoas que a gente conversa falam que deu 0,23 o aumento real de cada funcionário. Aí vem esses aumentos agora, a gente falando ali sobre a situação do lixo que fala que o ano que vem vai aumentar o UFM. Então mesmo com esse desconto que a gente assinou essa emenda, igual já foi falado, a gente tem que ouvir tudo e ouvir todos os vereadores. Um tem razão num ponto, o outro tem razão num outro, mas eu acho que todas as ideias vão indo, só que a gente tem que saber discernir. Por exemplo, nesse aumento do lixo se estivesse um de nós aqui que fosse da área, não sei se tem algum profissional aqui que é profissional na área, e fizesse um discurso e explicasse certo como que seria o aumento, aí sim a gente poderia fazer uma emenda real e trabalhar sobre isso, só que a gente tem que ver da onde que vem todas as verbas para o Executivo trabalhar. Eu, por exemplo, não sei da onde que vêm todos os recursos para a cidade. Eu acredito que o recurso que vem do IPTU é uma forma de recurso, do lixo não sei se dá lucro ou só dá prejuízo para a cidade, que a gente está sempre reclamando, saiu até uma matéria no Fantástico falando que está errado, só que quando a gente fala que as coisas estão erradas a gente tem que ter como provar e provando você vai provar que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está errado e vai mostrar para a população. Eu acredito que tem muitas pessoas que o IPTU, por exemplo, quando a gente fala de pessoas pobres, carentes, tem um cadastro na Prefeitura que a pessoa que ganha até dois salários mínimos, ele é isento do IPTU. As pessoas que ganham mais, que normalmente têm muitas pessoas que ganha, são as que pagam. Então a gente tem que pensar em todo o mundo, nas pessoas assalariadas, no pessoal do funcionalismo público. Mas eu acredito que o nosso debate é um debate meio vago, porque muitas pessoas umas defendem, por exemplo, Vereador Paulo Porto, não quero que leve como crítica, mas o seu ponto de vista é que tem que ser pago o IPTU e que tem que ter um determinado aumento, não em demasia, porque sem o aumento do IPTU você não vai gerar recurso para hospital, saúde, os órgãos que eu falei. O que me preocupa também, igual foi falado, quando fala na situação as pessoas concordam, quando chega na hora começa a falar e o pior que a fala não é a do pensamento da pessoa, ele joga todos os vereadores como são os vilões, e 1 ou 2 é herói. Só que eu queria saber se essas pessoas se realmente ela fez um cálculo quando falou do lixo a gente votou, fez um adiamento da votação do lixo, ou se esta votação é a votação de questão de partido, de orientação partidária. Só que a pessoa tem que ver que mesmo a pessoa do partido dele estava aqui na outra legislação e não fez tudo que pede talvez para eles fazerem. Então você tem que analisar, a gente não pode ser um bonequinho dos outros e fazer o que os outros querem, a gente tem que agir pelo impulso da gente e pelo conhecimento técnico. Por isso eu só queria falar isso para as pessoas que estão me ouvindo saberem o meu posicionamento, eu trabalho sobre pontuação e legalidade. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, saúdo também aqueles que nos assistem pela TV Câmara. Primeiramente quero enaltecer o comportamento hoje light do líder do governo, ontem estava meio bravinho, pelo menos com o Valdecir. Obrigado. Eu quero enaltecer, Senhor Presidente e caros vereadores, esta Casa de Leis. A média de aumento dos últimos anos foi em torno de 20%, veio para Câmara 12% pelo Executivo e mesmo tendo uma bancada de base com a maioria nessa Casa de Leis, os senhores vereadores, na articulação e na conversa, nós conseguimos reduzir para 8,5%. E se alguém realmente tinha interesse em fazer taxa zero, reajuste zero, 2, 3, 4%, que apresentasse uma emenda. Mas os vereadores dessa Casa de Leis, Senhor Presidente, entenderam a necessidade que sim, precisa ter arrecadação para o município, e conseguimos sim uma redução que há muito tempo na história desta Câmara não era feito. Esse Legislativo é atuante e nós precisamos entender que estamos dando a resposta a comunidade, reduzimos em 30% aquilo que o Executivo propôs, e isso sim precisa ser colocado. É importante salientar que precisa dessa arrecadação de IPTU que é um dinheiro que fica, esse dinheiro realmente fica no município. E quando se faz uma previsão orçamentária para destinar sim, para dobrar o orçamento da cultura, ou para destinar para outras secretarias, deste dinheiro também sai recurso para ali. Então minha alegria é dizer sim, eu faço parte de uma Câmara de Vereadores atuante que se posicionou, e sem muito alarde, sem muita demagogia reduziu em 30% aquele valor que estava previsto, proposto, então é uma maneira de nós darmos uma resposta a comunidade. Eu quando falei na minha primeira entrevista



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu disse que imaginava que entre 9 e 13% seria o ideal, entendendo a necessidade de arrecadação do Executivo, e entendendo a dificuldade econômica pela qual nós passamos no município de Cascavel e no Brasil. E nós conseguimos reduzir para 8,5. Temos que enaltecer e é importante que a comunidade saiba que esta Casa de Leis foi responsável por essa redução de 30%. São 21 vereadores. A única coisa que eu não concordo é realmente de você propor uma emenda, você participar junto e depois dizer aqui que vai votar contra, aí não é o correto no meu modo de entender. Mas eu respeito o posicionamento. Se entendia que era 2%, apresentava 2%, 1%, e assim por diante. Mas Presidente, senhores vereadores, é a última sessão praticamente do mês, a ordinária, como vale a pena conversar e dialogar. Hoje nós tivemos uma reunião muito importante com questões pontuais levantadas a respeito, desculpa eu estou até divagando a discussão, é o IPTU, a respeito do lixo, e como é importante o questionamento dessa Casa de Leis, ver vereadores com conhecimento profundo questionando ali, assim como nós quando participamos da reunião com o Prefeito, questionamos a respeito dos reajuste do IPTU. Então eu quero enaltecer o papel desse Legislativo e peço voto favorável. (- Um aparte). Seu aparte. – Vereador Valdecir Alcântara: Só quero lembrar que no início do ano eu fui logo no início da gestão, eu fui pedir algumas melhorias e eu escutei que o município não tinha recursos. Então olha só que chato que é você ir atrás de recurso e não ter recursos. Então por isso que novamente parabéns pelo seu pronunciamento também, Olavo, e volto a pedir também voto favorável a esse projeto. – Vereador Olavo Santos: Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Senhores, vamos a votação então do Projeto de Lei nº 174/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro). - Presidente: Só um pouquinho, senhores vereadores, o momento da votação é um momento importante, nós temos que cumprir o Regimento, eu peço a todos os senhores vereadores que se resumam a dizer favorável ou contrário. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem, Senhor Presidente, eu gostaria que o senhor explicasse para a população como funciona a questão da emenda e da votação, para que todo mundo saiba essa questão que está todo mundo assinou, não assinou, me parece que há um problema de entender lógica aqui nessa Casa de Vereadores. Acho interessante esse esclarecimento. – Presidente: Continua a votação depois podemos dar essa explicação, Vereador. – Secretário: Senhor Presidente, 3 votos contrários e 17 votos favoráveis. – Presidente: Obrigado Vereador Olavo. Vereador Fernando, fica claro para todos nós que esta questão da emenda, da votação ou não, da assinatura ou não, é uma questão meramente política e sendo uma questão meramente política a presidência não se sente à vontade de interferir nessa questão. Evidentemente que todos os vereadores aqui são livres para assinar emenda, assinar projeto, votar contra a sua própria emenda, ou contra a sua própria ou próprio projeto. Neste caso foi votado ou foi assinado uma emenda, votado favorável a emenda, e na segunda votação do projeto votado contrário ao projeto. Resumo isso a explicação. Senhores, vamos para a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão agora do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2017, de autoria da mesa diretora, que dispõe sobre a licença ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Leonaldo Paranhos para ausentar-se do município na forma que especifica. Em discussão o projeto. Vamos discutir antes disso, senhores, o Projeto de Resolução nº 013/2017, de autoria da mesa diretora, que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes e inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em discussão o projeto de resolução. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim passamos para a discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2017 de autoria da mesa diretora, que dispõe sobre a licença ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Leonaldo Paranhos para ausentar-se do município na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos um ofício aqui de pedido de dilação de prazo referente ao Requerimento nº 482 do Vereador Pedro Sampaio, do Requerimento nº 483 de autoria do Vereador Serginho Ribeiro. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, nós temos a Moção nº 020/2017 assinado pelos Vereadores Paulo Porto, Olavo Santos, Carlinhos Oliveira, Cabral, Jaime Vasatta, Roberto Parra, Valdecir Alcântara, Policial Madril, Misael Junior, Celso Dal Molin, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Sidnei Mazutti, Josué de Souza. Essa moção ela é uma moção de apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Ministério da Educação, principalmente pela imensa contribuição que o tal programa representa no município de Cascavel, atuando nas Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil, fortalecendo e subsidiando a formação de professores nas diversas licenciaturas, buscando sempre a qualidade de educação, também subscrito pelo Vereador Pedro Sampaio. Coloco em discussão a Moção nº 020/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos os vereadores, boa tarde a mesa diretora, plenário. De madeira muito objetiva, é uma moção que busca hipotecar apoio ao PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. É um programa federal que dá bolsas de até R\$ 300,00 para alunos de graduação de universidades públicas e privadas que façam licenciatura, de maneira a incentivar a carreira da docência, que isso é muito complicado no Brasil, está havendo um abandono da carreira de docência, e obviamente que pela precarização dessa profissão. É um projeto federal em Cascavel, temos cerca de 300 bolsistas da Unipar, da Univel, da Unioeste e está sob ataque a nível Federal, ou seja, o MEC está relutando em seguir com o programa. E há uma necessidade de nós, comunidade, vereadores, se colocar a favor do programa pra tentar rever essa posição do MEC para que a bolsa, esse programa siga existindo para o bem dos nossos alunos, e em especial o aluno trabalhador. Então peço vota favorável de todos os vereadores. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a Moção nº 020/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que se manifestem. Moção nº 020 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos os requerimentos. Requerimento nº 534 de autoria do Vereador Roberto Parra; 539 de autoria do Vereador Carlinhos Oliveira; o 540 de autoria do Vereador Policial Madril; e 541 de autoria do Vereador Policial Madril. Consulto as lideranças se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Vereador Alécio Espínola? Vereador Misael Junior? É a última sessão do bloco transparente, então eu questiono o Vereador Mauro Seibert, presidente dos transparentes. – Vereador Olavo Santos: Questão de ordem Senhor Presidente. Mas já não existe mais o bloco, foi lido... – Presidente: O Vereador Mauro pediu para fazer a deferência... – Vereador Olavo Santos: Questão regimental, Senhor Presidente. – Presidente: Eu em respeito, Vereador Olavo, a história do bloco transparente desta Casa, eu consulto o Vereador Mauro Seibert se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. (- Questão de ordem). Questão de ordem indeferida, Olavo Santos. Consulto o Vereador Mauro Seibert se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – Vereador Mauro Seibert: Consenso. – Presidente: Vereador Misael Junior? – Vereador Misael Junior: Consenso. – Presidente: Vereador Roberto Parra? – Vereador Roberto Parra: Consenso Presidente. – Presidente: Consulto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Havendo consenso então coloco em discussão e votação os Requerimentos nº 534, 539, 540 e 541. Em votação. Os vereadores favoráveis aos presentes requerimentos permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, antes de iniciarmos as falas do interesse público, só lembrando aos senhores, já foi feita a convocação da Sessão Extraordinária que ocorrerá na quinta-feira a partir das 9h30 da manhã, as duas Sessões Extraordinárias, na quinta-feira. Então vamos ouvir primeiro, Vereador Olavo Santos, o senhor Alécio Espínola, pela liderança do governo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, só agradecer aí a todos por esse momento, por essa discussão toda que tivemos, e nos preparar para a Extraordinária de quinta-feira. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin pelo tempo do bloco parlamentar. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, demais presentes, eu queria trazer alguns esclarecimentos, fazer algumas colocações. Primeiro eu quero esclarecer que aquela denúncia que levamos até o Ministério Público pela falta de recursos humanos e também de matérias no NUCRIA e na Delegacia da Mulher, ele foi aceito pela Promotora e a Promotora já notificou a Secretaria de Segurança Pública do Paraná. Então a nossa denúncia foi aceita e já foi comunicada para que se tome providências e a própria Promotora já declarou, se não tomarem providências entrará, Vereador Mauro, com uma ação cível. Também queria falar aqui, Vereador Paulo Porto, sobre os professores estaduais, aqueles temporários, que são contratados via processo seletivo simplificados, que são os PSS. Eles vão ganhar até 13% a menos em 2018, no edital de 2018, aqueles que forem contratados para trabalhar em 2019. Então sexta-feira já p nosso Governador Beto Richa já deu o presente de Natal para os PSS do nosso Estado do Paraná, dizendo que aqueles que forem contratados vão ganhar a menos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um valor em torno de R\$ 378,00 a menos. É bem interessante isso, vereadores, porque veja bem, não se fez concurso público e não contratou-se professores e agora depende dos PSS para cumprir o quadro de professores no Estado do Paraná, que são em torno de 20000 educadores, mas esse Governo Estadual tomou a providência de dizer que o salário será menos. Lembrando que esses PSS às vezes temos uma ideia que tipo de professores são, são professores, Mazutti, com pós-graduação, são professores com mestrado e alguns com doutorado. E eles vêm desempenhar um trabalho. Mas infelizmente o nosso Governador economizando onde que não deve se economizar, ele está baixando os salários dos PSS, infelizmente, Vereador Pedro Sampaio, o Governador Beto Richa fez isso e os professores PSS vão ganhar menos. Isto é algo que não devia acontecer pelo belo trabalho que eles fazem. Contrato de um ano, dois anos, é um ano pode se prorrogar para dois anos, e depois pode se parar de cumprir o contrato e o prejuízo fica para esses professores que vão desempenhar um papel e depois terão o término do contrato e param de trabalhar nessa situação. Então infelizmente presente de Natal do nosso Governador para os professores PSS. Outra situação que quero deixar para os senhores é que eu tinha anunciado aqui algumas investigações que eu estava fazendo e tem também da merenda e quero dizer para os senhores que infelizmente, Vereador Romulo, eu não consegui a documentação necessária para provar uma irregularidade na merenda, estou arquivando essa investigação, mas não fique triste que tem quatro que eu vou concluir em janeiro e estarei apresentando no ano que vem para os senhores. (- Um aparte). Já lhe dou Vereador, só vou concluir aqui. Então estou dizendo que estou arquivando a da merenda por falta de provas materiais, como é merenda eu não tenho o produto para levantar a questão e dizer que houve ilegalidade e mais duas pequenas também que estava levantando também não consegui provas. Mas algumas eu vou trabalhar no mês de janeiro, vou descansar um pouco, vou passear com a minha família, com certeza, mas estarei trabalhando boa parte de janeiro para estar concluindo elas. Isso seria uma situação. Também, senhores vereadores, olhando a minuta de parecer da Educação, do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação, que já passou por uma análise, nos surpreendeu o índice de alunos que não estão atingindo a meta. Matemática e português em torno de 43% dos alunos do quinto ano até o nono ano não estão atingindo o objetivo, como também de Matemática, Português e Matemática. Defendi os PSS agora, mas agora eu quero colocar que se possa se voltar a visão da educação então para matemática e para português, que não se acrescente outras coisas e que isso seja ensinado, porque segundo a minuta que foi apresentada dias atrás do Ministério da Educação para que nós pudéssemos ver, está passando pelo processo de votação, que isso possa estar de novo, voltar de novo, para que essas crianças, esses jovens, esses adolescentes, saiam com essa informação completa, principalmente Português e Matemática. Vereador Pedro Sampaio, o senhor está com a oportunidade. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Celso. Só queria perguntar: o senhor já está fazendo parte da APP Sindicato ou não? – Vereador Celso Dalm Molin: Vereador, como eu elogiei primeira vez os professores PSS que acho que é uma causa boa, eu estou dizendo que eu estou com eles porque a luta deles é viável. Como agora acabei de apresentar que a defesa da APP quando se fala em ideologia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de gêneros, partidária, religiosa, eu sou contra. Então a minha posição sempre é essa Vereador. Quando é algo que eu concordo eu falo a favor, quando eu não concordo eu falo contra. E defendo sempre as ideias e os pensamentos. Obrigado Senhor Presidente Romulo Quintino. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem, Presidente Romulo, devido a um compromisso gostaria que pudesse me liberar. – Presidente: Com certeza Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Presidente. – Presidente: Com a palavra o Vereador Misael Junior pelo tempo do bloco. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, hoje eu gostaria de fazer aqui nesse momento um agradecimento especial em nome da minha família a presidência dessa Casa, a todos os vereadores, a todos que de maneira muito carinhosa trouxeram suas condolências, seus sentimentos, uma vez que minha vó faleceu no último final de semana, eu quero agradecer. Agradecer também a pessoa do pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Pastor Antônio, todo o seu corpo de obreiros, os irmãos e irmãs daquela igreja que passaram conosco no sábado e no domingo e também estiveram no enterro da Vó Nira. Muito obrigado, em nome da nossa família fazer esse agradecimento especial. Senhores, eu quero parabenizar aqui o Paraná, hoje, Vereador Cabral, completando 164 anos. Hoje uma data importante, Paraná completa hoje 164 anos. Dia 19 de dezembro é também desde 1962 através de uma lei estadual um feriado, feriado pela emancipação política do Paraná, que ocorreu lá em 1853, Professor Paulo Porto, e nós hoje queremos parabenizar o Paraná. E como forma de trabalho pelo Paraná demonstrar aqui que através de emenda parlamentar federal conquistamos neste ano de 2017, e ressaltar aqui como um primeiro ano de nosso mandato, mesmo não sendo uma exigência política, talvez sim, mas não uma exigência constitucional do vereador, verbas no valor de R\$ 894.000,00 para a saúde de Cascavel, R\$ 70.000,00 para educação e R\$ 300.000,00 para o asfalto aqui em Cascavel, bem como a título estadual R\$ 120.000,00 para a educação. Ou seja, uma verba de mais de R\$ 1.000.000,00 trazidos para Cascavel. E agora em conversa lá em Brasília também na última semana onde estive com o Deputado Federal Evandro Roman, a garantia de R\$ 400.000,00 para a Ponte Molhada. Nós já discutimos aqui sobre a Ponte Molhada nesse ano e o compromisso do Deputado Evandro Roman em trazer essa verba, Vereador Celso, de R\$ 400.000,00. Para poder finalizar a minha fala, há alguns dias eu tenho recebido algumas mensagens e esses dias atrás nós recebemos uma informação, ficamos perplexos com a informação, mas evidentemente que a gente procura sanar todas as dúvidas antes, ter provas, mas novamente eu recebi uma mensagem e uma foto de um atestado, Vereador Roberto Parra, de uma UBS e nesse atestado o cliente, o paciente recebe 6 dias de descanso. Vereador Serginho, peço a gentileza do senhor... Obrigado. A Luciane, cliente, paciente, recebeu 6 dias e eu gostaria, Vereador Roberto Parra, de convocar a Comissão de Saúde para nós irmos até a UBS desse médico aqui fiscalizarmos para que ele possa nos ensinar, até porque a gente é leigo no assunto, o motivo pelo qual foram dados os seis dias, até mesmo porque todos os outros atestados que são com a mesma informação, o acompanhante ou a pessoa recebe um dia, até mesmo dois, mas 6 é demais. E não é o primeiro que eu recebo, já recebi vários e existem algumas informações de que pode estar havendo lá naquela UBS um pedido do médico assim:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

“Quantos dias você quer de atestado? Tantos dias. Então está aqui”. Então é uma denúncia grave (- Um aparte). Claro Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Acho que um pouquinho do conhecimento que a gente tem, não tem que colocar lá qual é o CID, a gravidade da enfermidade? – Vereador Misael Junior: Tem. Tem Vereador. E olha só qual é a informação: infecção intestinal devido a vírus não especificado, virose. Doutor Cabral, com a sua experiência já vasta nisso, a gente sabe disso, não é Vereador, mas é interessante que a gente tenha, Doutor Bocasanta.... Faz Doutor, faz mal a empresa que perde o seu funcionário que deveria estar trabalhando, faz mal a Secretaria de Saúde que talvez mereça médicos competentes, e eu tenho certeza que nós temos muitos aqui, e a laranja podre não pode ser regra, ela deve ser exceção e quando nós descobrimos nós temos que fiscalizar e tirar de circulação. Então eu quero, Vereador Roberto, a sua contribuição, a sua ajuda, assim como do Doutor Bocasanta e o Vereador Madril que fazem parte da Comissão, para nós irmos até o local. Eu vou eximir aqui de falar o nome do médico, o nome da UBS, para que nós tenhamos segurança de chegar lá sem serem avisados e certamente fazer um bom trabalho. Era o que eu tinha. Senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o Vereador Sidnei Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia em geral, prometo ser breve, Mauro, para nós podermos dar sequência aqui das falas. Venho a Tribuna para fazer um convite a todos os vereadores e também a toda a população, que amanhã tem o anúncio do recape asfáltico lá do Bairro Periollo, às 17h30, em frente a Associação de Moradores. É uma luta antiga da nossa população, Carlinhos, então a presença de vocês seria assim para engrandecer o evento, porque é um evento importante porque está trazendo melhorias aí para o bairro, tem as outras melhorias que está acontecendo também para o bairro, mas essa aí é de grande importância. Então convido a todos os vereadores que possam se fazer presentes amanhã na Rua Jaraguá, no Periollo. Essa verba foi conseguida através do Deputado Adelino Ribeiro que tem lutado muito, que, aliás é um Deputado batalhador, Parra, conseguindo, tem viajado em todo o estado aí do Paraná, conseguindo muitas ajuda aí para os municípios do nosso Estado, e sempre boa parte das verbas deixa aqui para o nosso município. Então queria fazer o agradecimento ao nosso Deputado Adelino Ribeiro que também se fará presente, o Prefeito Paranhos também estará, claro, presente amanhã neste evento. Tem um vídeo circulando que eu acho assim de forma injusta que ele assim, uma pessoa está difamando de forma injusta o nosso Deputado Adelino, que quem conhece o Deputado sabe que nada daquilo tem valor, porque estamos num país democrático, então as pessoas falam o que querem, postam e acabam difamando uma pessoa de forma injusta. Mas as pessoas que conhecem ele sabem que não é nada disso, que é uma pessoa muito batalhadora. Só aproveitando também esse espaço pessoal para desejar a todos aí um feliz natal, que o menino Jesus renasça em cada coração, que o ano novo traga muita paz, saúde, trabalho e vida digna para toda a população, para todos aí da nossa cidade. Que Deus abençoe a todos. – Presidente: Com a palavra Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Salve, salve Presidente, salve, salve meus amigos, muito boa tarde, como diz meu grande amigo aqui Parra, “Style”. Estou aqui com meu grande amigo Alécio. Meus amigos, é o seguinte, eu sei que uma votação bastante forte, bastante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acalorada, mas entendo a votação de cada um, entendo e respeito o Alécio, respeito o Josué, cada amigo, eu acho que é importante, querendo ou não, nós respeitarmos cada posição. Não é só defender a população. Eu sei que vocês também a parte de vocês, o bairro de vocês, vejo a gestão do Executivo, vejo que está acontecendo muita coisa boa na cidade, mas o voto de cada um aqui é legítimo. Quando nós colocamos a favor da emenda, é porque nós acreditamos que a emenda realmente é muito boa e diminui já de 12%, mas eu já tinha me posicionado contrário ao aumento. Então perfeito. Então só deixar bem claro que é uma questão, de forma alguma, de jogar contra pessoas e jogar contra os nossos amigos vereadores. É legítimo de cada vereador o seu voto. Como passa em algumas comissões o voto favorável, e nós votamos contrário, mesmo as comissões, isso já aconteceu nessa Casa. Então deixar bem claro que nas comissões dão um parecer favorável e posso votar contrário. É bem tranquilo. Então na verdade não existe essa situação de jogar à plateia. Outra coisa, meus amigos, para mim está sendo uma experiência nova realmente, praticamente estamos completando um ano de legislatura, muito trabalho, muito se conquistou, e na verdade eu falo o seguinte: a importância de cada vereador defender o que é certo, trabalhar, transparência, é o que se planeja nesse Brasil. Fico decepcionado com a esfera federal quando eu vejo Gilmar Mendes liberando tantos nomes que estão aí, inclusive no Paraná, e nós ficamos impressionados, como pode isso acontecer no Brasil? Como a população no Brasil deixa isso acontecer? O que acontece com o Brasil? Qual a reivindicação? O que o Brasil vai fazer de melhor para poder mostrar a sua cara? Mas não só pintar a cara, ir a rua, não é isso, é no voto, é legitimamente fazer, como diz o meu amigo aqui meu amigo Cabral, maravilhoso, são projetos sérios voltados à população. Mas o que a população pode dar agora um voto que, infelizmente, meus amigos, mediante o que nos procuram aqui como amigos nossos que estão na plateia nos procuram a favor da comunidade, fico muito feliz, mas quando aquela pessoa procura uma cesta básica para formar uma fila de CEMEI, uma ajuda na questão da Saúde, aí me preocupa o Brasil, aí me preocupo, por quê? Porque é a troca e é o que não pode mais acontecer nesse Brasil é troca. Eu vejo aqui a equipe da ACIPA, agradeço demais o carinho, os protetores na causa animal que nós temos, sempre batalhamos, todos os dias os telefones com certeza da equipe da ACIPA e das demais ONGs, como o meu telefone, não param de pedidos em ajuda da causa animal, na cultura da cidade e tudo mais. Mas veja bem, Vereador Alécio, olha só, eu fico feliz que o Prefeito tem liberado R\$ 450.000,00 que é o início de tudo. E nós já conseguimos no PPA mais R\$ 1.100.000,00. E tenho certeza com os recursos livres que foram já acolhidos por essa Casa de R\$ 120.000.000,00 praticamente, são 12%, onde era 20 nós oportunizamos o remanejamento de verbas aí de R\$ 120.000.000,00, para poder a causa animal, para outras causas tão importantes. Meus amigos, então finalizando a minha fala, nós estamos aqui um momento de congraçamento de paz, o voto é legítimo de cada vereador, de forma alguma de cada pessoa, como eu sei que cada um fala mediante o seu voto e posições. (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Alécio Espínola: Serginho, eu da mesma maneira tenho a honra de discutir e debater os assuntos com você, Professor Paulo Porto, com todos aqui sem nenhum ressentimento, sem nenhuma mágoa. Acho que cada um de nós temos aqui uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

missão a cumprir. Graças a Deus temos defendido um governo que você acompanha, sério, honrado, decente, e é isso que nós queremos, aprimorar esse debate, o debate é importante, o que nós não podemos é levar para o lado pessoal, respeitando sim o seu voto, respeitando o voto de cada um dos senhores e podendo cada um de nós nos posicionarmos. Da mesma forma, que Deus te abençoe e que o ano que vem você volte mais fechadinho com o nosso governo. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador. Só para concluir, Presidente (- Para concluir). Para concluir então, obrigado Alécio, o carinho e o apreço é o mesmo por cada um de Vossas Senhorias, é um aprendizado enorme, a nossa última Sessão Ordinária, teremos agora na quinta-feira a Extraordinária, mas fico grato a Deus pela oportunidade e poder trabalhar com seriedade como nós vimos a nossa conquista ao longo da nossa história. E é uma caminhada de quatro anos que nós temos que trabalhar. Eu sei que alguns aqui já estarão em outras esferas, Deputados, e Oxalá que sim, conquistem, porque na verdade eu acho que é o trabalho, é a dinâmica, a evolução de cada um em querer também, é legítimo, nós temos que conquistar o nosso espaço e trabalhar de forma digna. Então com isso, meus amigos, encerro a minha fala agradecendo o carinho de vocês, sabendo que cada situação que nós batalhamos é a favor do que é melhor e não discordando, deixando cada um livre, o voto é legítimo de cada um, se todo mundo concordasse com todo mundo o que seria desse Brasil? O que seria das diferenças? Mas nós temos que fazer o melhor realmente para a nossa cidade de Cascavel que é linda e maravilhosa. Meu muito obrigado. Fica com Deus. – Presidente: Vereador Mauro Seibert é o próximo inscrito, está com a palavra. – Vereador Mauro Seibert: Presidente Romulo, vereadores, venho a essa tribuna aqui para fazer um agradecimento e também uma informação da nossa despedida hoje do bloco da transparência. Agradecer aqui o Vereador nosso amigo Olavo, Pedro Sampaio, Serginho, Fernando, Bocasanta, Madril. Eu acho que conseguimos dar a nossa contribuição a essa Casa nesse ano de experiência aqui, muitos projetos na educação, na saúde, na transparência da saúde, da educação, do idoso, alguns requerimentos. Nesse momento vamos dizer de nós chegarmos a esse término foi interessante porque chega um pensamento mais forte de algum outro vereador, ou a verdade de um para outro, que às vezes não cabe mais ao bloco e sim do pensamento de cada um. E temos que respeitar a atitude ou o caminho que cada um quer seguir, mas o respeito continua sempre e assim tem que ser, não pode ser diferente. Não viemos aqui como grupo para afrontar em momento algum um grupo A ou B, mas sim para somar. E tenho certeza que todas as nossas assessorias assim como, se debruçaram em alguns projetos por vários meses. Às vezes uma palavra mal colocada, como o Olavo veio me colocar, em momento algum inoperante e quando o senhor me coloca nessa palavra que o senhor falou uma palavra errada, as assessorias trabalharam afinco para alguns projetos, tantos que foram aprovados nessa Casa, mas temos que respeitar. E assim a gente espera continuar o ano que vem esse respeito, não só com o grupo que faz a transparência, assim como a gente sempre respeitou o Parra, o Carlinhos e todos que estão aqui. Mas começa um período de um posicionamento de cada pessoa e nós temos que respeitar isso. Então o nosso grupo de transparência deu a sua contribuição a essa Casa e a Cascavel com bons projetos. E também aqui desejar, claro que temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na quinta-feira a Sessão Extraordinária (- Um aparte). Toda Misael. – Vereador Misael Junior: Vereador Mauro, enquanto presidente do bloco Avança Cascavel quero fazer um convite a todos os vereadores do bloco da transparência agora para que vocês possam andar juntamente com esse bloco que também é da transparência, que também quer e busca os avanços para a nossa sociedade, para nossa cidade, e certamente vamos unir os pensamentos, os propósitos, sempre buscando o melhor para o nosso município. Então fica aqui o convite de forma muito respeitosa a cada um dos senhores. – Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Então pessoal, venho aqui hoje, mas na quinta-feira também, para fazer esse agradecimento que foi um ano de muita conquista, muito trabalho, dedicação de muitos gabinetes que a gente percebe aqui, e o que a gente fica a dúvida, e difícil de levar a população, que muitos olham para essa Casa, olham para os vereadores como se a gente vem aqui brincar de lei, viemos aqui só receber o salário. Teve projeto, principalmente meu, fiquei mais de 6 meses estudando, então a gente tem que tentar fazer esse discernimento, levar essa explicação a população, mas com posicionamentos firmes, com respeito, porque não cabe mais ali fora palavras vazias, você tem que levar propostas concretas a nossa população para você não cair no discreto. Um político só tem crédito com a população quando fala a verdade e é isso que estou fazendo nessa Casa e é isso que o bloco da transparência até esse momento trouxe. Meu muito obrigado a todos. – Presidente: Obrigado Vereador Mauro. O próximo é o Vereador Jaime Vasatta que pediu para se ausentar, e o Vereador Parra é o próximo inscrito. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, gostaria de usar a palavra nessa tarde para agradecer os nobres vereadores, os 21 vereadores dessa Casa, pela acolhida, Vereador Parra, vereador de primeiro mandato, você começa o mandato em janeiro meio que perdido e graças a Deus o companheirismo de Vossas Excelências em assuntos talvez nem tão amigável, mas que os discursos, os debates sempre acabam ficando aqui na tribuna e a gente mantém aquela amizade cordial. O resumo do meu mandato foi de aprendizado, eu protocolei 94 indicações, isso não resume a nada, porque às vezes coisa que a sociedade traz a nós, nem sempre é executadas essas indicações. Encaminhei 185 ofícios, muitos desses ofícios vieram com resposta negativa. Projeto de lei onde incentiva o doador de medula, que eu acho que foi o marco desse meu primeiro ano de mandato. Mas eu quero fazer alguns agradecimentos aqui, se hoje eu consigo ter um destaque, se eu consigo ser um vereador que talvez alguém me conheça nos corredores é graças a minha assessoria, composta de marinhoiros também de primeira viagem, começaram junto comigo essa carreira lá em janeiro e hoje são respeitados ali no Executivo, são elogiados: ah esse menino é bom, esse aqui trabalha. E eu tenho que agradecer de público a minha assessoria pelo excelente trabalho prestado no nosso gabinete. Gostaria também de agradecer todas as assessorias dos nobres vereadores, que a gente assim que pode auxilia um ao outro e nunca eu fui desrespeitado pelos assessores dos outros gabinetes. Um carinho especial para os servidores da Casa, servidores de concurso, os homens que estão na porta que quando o bicho pega, ele segura o rojão, mas que bom que esse ano a gente não precisou muito de usar a força deles para que protegesse o vereador, porque essa é uma Casa do povo e a gente precisa fazer tudo com responsabilidade. Então Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente, que nós realmente tenhamos esses dias, dia 03 eu vou estar aqui de novo, porque eu não sei deixar as meninas aí sozinhas e fala-se de recesso de sessão, mas os nossos assessores todos aí no gabinete e eu acho que eu preciso ter responsabilidade de estar junto com eles para a gente tocar esse gabinete, a gente continuar investigando essa questão dos atestados, de continuar apurando as irregularidades e já estudando projetos para 2018. Então só gostaria de agradecer a cada um de vocês, desejar que realmente esse período de festa nós possamos refletir e voltarmos com mais força ainda com essa experiência que os 14 vereadores adquiriram no primeiro ano, que nós possamos usar ela em benefício da sociedade. Aquelas votações e aqueles percursos que a sociedade às vezes não acha, não entende que a gente teria que se posicionar assim, que lá na frente eles descubram que foi importante para o bom andamento do Poder Executivo e que nós possamos, independente do partido político, nós possamos se unir para fazer um trabalho pela sociedade de Cascavel e depois num outro mandato, se nós nos elegemos ou não, que nada venha sobre cair sobre nossas costas e nós sofremos acusações por algo que a gente poderia ter feito, fiscalização, e projetos que a gente esteve aqui para fazer e a gente acabou não fazendo. Muito obrigado e até na Sessão Extraordinária, Presidente Romulo, que nós possamos cumprir o nosso papel e caso os vereadores (- Um aparte) que estou disponível para que vocês me convidem para a churrascada aí de final de ano. Pois não Vereador. – Vereador Carlinhos Oliveira: Aproveitar a oportunidade e parabenizar a todos os vereadores aí que se empenharam, a gente percebe realmente uma dedicação de todos os vereadores aqui, uma diferença visível do que era no passado para o que está apresentando hoje, devido a dedicação, e as assessorias também, concordo com os dois que falaram aí. Aproveito a oportunidade e agradecer a minha assessoria que também boto fé neles, acompanham, estudam, participam das votações do Vereador Carlinhos. Então meu muito obrigado, parabéns a todos aí e um bom fim de ano. – Vereador Roberto Parra: Só lembrando, Carlinhos, que lá no seu gabinete tem um café bom e de vez em quando a gente pega um chá lá, a gente divide quando acaba no meu, então é um prazer sempre estar no seu gabinete. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Vereador Parra, obrigado. O Vereador Olavo Santos é o próximo inscrito. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Romulo Quintino, senhores vereadores. Caro Mauro Seibert, inoperante também é sinal de ineficaz, que não atinge o objetivo, mas foi um prazer estar no bloco junto com os senhores, e continuamos unidos em pensamentos e coração, e espírito também. E para alguém nos convidar tem que estar operante. Mas Senhor Presidente, eu quero somente fazer uma menção aos senhores que nós vamos muito ouvir falar da Base Nacional Comum Curricular, que foi aprovada a poucos dias, essa semana, no Conselho Nacional de Educação, por 20 votos a 3, e agora vai para a sanção do Ministro Mendonça Filho. De positivo apenas que foi tirado da Base Nacional Comum Curricular a questão da ideologia de gênero, o restante é muito preocupante em todo o seu viés, viés histórico do Brasil. Nós vamos ter bastante tempo para conversar sobre isso, mas de uma maneira sorrateira sim, esse governo que aí está, deixou que, permitiu que aquelas empresas privadas interessadas em dominar a educação no país fizesse uma ação na Base Nacional Comum Curricular, não debatendo como deveria debater com os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

profissionais da área de educação, com os estudantes e com as famílias. Agora vai para sanção do Ministro Mendonça Filho e o que vai acontecer? Todas as redes, todas as escolas, todos os municípios vão ter que trabalhar 2018 para rever os seus currículos e todo aquele trabalho que nós fizemos de alguns anos para cá, no Plano Municipal de Educação, no Plano Estadual de Educação, no Plano Nacional de Educação, está indo por água abaixo. Foi colocado goela abaixo uma nova ordem curricular na educação no Brasil. É perigoso, trata-se de uma maneira de imbecilizar os nossos jovens. Vamos precisar de Deputados Federais e Senadores mais atuantes, é preciso tremer aquele Congresso Nacional e será preciso rasgar essa Base Nacional Comum Curricular. De alguma maneira nós precisamos agir, porque da maneira como ela foi proposta dependia apenas do Executivo e esse Executivo que está aí na pessoa do Presidente Michel Temer. É uma negação. Um governo que não tem 3% de aprovação e que traz uma ditadura nesse país está sorratamente, posso dizer, porque quando você não discute por estado, por região, uma questão tão importante como a Base Nacional Comum Curricular, não discute, esconde da população, esconde dos profissionais da área de educação, é porque tem outros interesses aí. Apenas um grupo de 40, 50 pessoas que resolvem decidir o que é bom para o Brasil de norte a sul. (- Um aparte). Concedo-lhe. – Vereador Alécio Espínola: É por isso que eu aposto na sua candidatura a Deputado Federal para que esse discurso firme e forte e esse idealismo seu aconteça a partir do ano que vem lá no Congresso Nacional. Evidentemente que sem tirar a vaga do nosso Deputado Giacobbo e do nosso Deputado Federal Nelson Padovani. Parabéns. – Vereador Olavo Santos: Obrigado Alécio. Oxalá o Senhor nos conceda a condição para frente de podermos ter essa oportunidade e de muitos outros, mas tenho certeza que se eu lá estivesse não teria acontecido do jeito que aconteceu, na surdina, e sem suor de um parlamentar se levantando contra essas atrocidades. Fizemos lobby sim junto ao Ministro, junto ao Conselho Nacional de Educação, para que a questão de gênero não passasse. De alguma maneira obtivemos parte de vitória, mas é preciso muito mais, é preciso a união de pessoas de bem para salvar o Brasil do caminho que está indo. Senhor Presidente, era isso. Obrigado. – Presidente: O próximo inscrito é o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, distinta assistência, venho aqui praticamente para falar na última tribuna do ano e quero aqui antes de fazer a minha fala, que chamar a atenção para uma situação que está acontecendo na sessão de hoje, que aconteceu na sessão de hoje, Senhor Presidente. Senhor Presidente, foi passado e votado uma emenda aqui hoje de 8,5% que foi assinada por todos os vereadores e foi votado, não teve nenhum voto contrário, e eu estou vendo aqui que um vereador saiu daqui da tribuna, abandonou a tribuna, foi para o seu gabinete, colocou lá no Facebook que teve 17 votos a 3. O aumento do IPTU se deu pela emenda de 8,5% e todos votaram favorável. Então eu gostaria que essa presidência notificasse esse vereador informando ele que ele votou favorável, porque nós não podemos votar aqui de um jeito de chegar lá no nosso gabinete, para internet, no Facebook e dizer que votou de outro jeito. Nós temos que ter coerência, nós temos que ser homem, honrar aqui as calças que a gente veste, é o mínimo que nós podemos fazer. Então queria deixar isso registrado, porque todos, o Serginho também aqui votou favorável ao aumento de 8,5%, assinando a emenda e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votou favorável e está até o final, está aí firme com nós aí. Nós podemos votar, podemos errar, agora se nós assinarmos um papel e não concordar com aquela assinatura, nós temos todo o direito de chegar e pedir a retirada da assinatura, mas aqui ninguém pediu para retirar assinatura, então foi favorável. E deixando esse assunto à parte (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Alécio Espínola: Vereador, concordo com as suas palavras, e nós vamos ter que nos acostumar com os vereadores digitais, já somem da tribuna, do plenário, desaparecem. Agradecer a presença dos que ainda permanecem aqui, honrando a palavra de cada um, isso é comum, desaparecer, e corre para o Facebook e não conta e não vai pôr no Facebook a assinatura. Senhor Presidente, eu gostaria de dizer que esse primeiro ano foi uma grande experiência. E eu tenho cobrado de Vossa Excelência desde o início desse ano, as sessões itinerantes, sessões essas que num período que fui chefe de gabinete dessa presidência, cuidei para o Vereador Júlio Cesar das sessões itinerantes que acontecia nos bairros e no interior, e eu gostaria de cobrar que essa sessão acontecesse pelo menos lá na minha região, na região oeste de Cascavel quando nós voltarmos em fevereiro, vamos avançando. – Vereador Josué de Souza: Então, Senhor Presidente, dando continuidade da minha fala, já que acabou o tempo do líder do governo no aparte (- Um aparte). Pois não Senhor Presidente. – Vereador Gugu Bueno: Só para responder o Vereador líder do governo, eu reconheço a falha deste ano, era um desejo que nós tínhamos de fazer sessões itinerantes, talvez pelo ano de ser o primeiro ano da legislatura, tudo muito tumultuado, Vossas Excelências gostam e são amantes do debate, isso fica evidente em todas as sessões legislativas, mas vamos a partir do ano que vem, vocês têm o meu compromisso da mesa diretora de realizarmos as essas sessões itinerantes. Começaremos então a primeira lá na sua região, evidentemente que não levaremos uma sessão tão polêmica como essa para as sessões itinerantes. Mas vamos fazer sessões itinerantes, uma por mês, Vereador Alécio Espínola, uma por mês, vamos realizar a partir do ano que vem. Obrigado Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: Ok. Só para finalizar, Senhor Presidente, quero agradecer o companheirismo de cada um de vocês vereadores, de todos os assessores que passamos aqui praticamente quase um ano juntos e que estamos saindo, que todo mundo possa ter um feliz natal, que possa renascer o Cristo no coração de cada um e que o ano que vem nós possamos estar aqui cheios de boas intenções, de boas lutas, de bons combates, mas lutando sempre para beneficiar aquelas pessoas que mais precisam, que são as pessoas que precisam das políticas públicas, que precisam de uma saúde pública de verdade e que eu me coloco à disposição de vocês. Quero agradecer a cada um, aprendi com cada um de vocês, não sei se alguém aprendeu alguma coisa comigo ou não, mas eu quero dizer aqui para vocês que eu aprendi a cada dia a respeitá-los, a conhecer, e se algumas vezes aqui eu me alterei por algum motivo quero vir aqui pedir desculpa, porque na última sessão do ano é hora da gente pedir desculpa e o ano que vem se Deus quiser estaremos aqui firme, e o ano que vem vai ser maior do que esse ano ainda, porque se Deus quiser não vou precisar me licenciar o ano que vem, eu quero estar o ano inteiro aqui. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Obrigado. - Presidente: O Vereador Paulo Porto é o próximo inscrito. Na sequência o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores que aqui encontram-se, aos que ainda ficaram aí para assistir o finalzinho dessa nossa sessão, da última Sessão Ordinária aqui desta Casa. Dizer da minha gratidão aqui a exercer esse mandato, que foi a vontade popular da população e defender os interesses da nossa cidade. Saúdo também o nosso Presidente Gugu que capitaneou muito bem os novatos a se interagirem entre si, fazer com que o mandato fosse claro, ao Romulo, ao Cabral, Celso, aos que vieram da reeleição e puderam contribuir para que nós pudéssemos ter a luz necessária para poder combater aqui as mazelas que envolvem e giram em torno do poder público. Então sinto grato de estar aqui hoje sendo figura pública da nossa cidade com muita responsabilidade. Ontem mesmo participando da licitação da Avenida Tito Muffato a gente demonstra, tinha alguns empresários os quais eu conhecia, eles: o que você está fazendo aqui? A gente acompanha, volta e meia a gente acompanhe um pregão ou outro. Então isso demonstra que a gente está com boa vontade, está querendo aprender para defender os interesses. E me chama atenção, é claro, que sempre aquele desconto que a Prefeitura tem colocado e tem trazido para os cofres públicos com a execução das obras, a gente acende uma luz, um alerta, para que nós possamos, sim, fiscalizar para ver se realmente essa obra vai ter a qualidade necessária para chegar ao seu êxito. Então eu sei que é uma obra importante, Vereador Alécio, falar da sua região, que nós estaremos aí imbuídos aí que ela realmente traga toda a expectativa das faculdades, em torno dos da população. Salvo engano são 7 ou 8 bairros que têm, que compreendem aquela região e é uma região que traz prosperidade, região que traz toda a educação. Dizer também que nós estaremos hoje reunidos aqui, hoje nós temos também as comissões, estivemos de manhã, estaremos agora com a Comissão de Ética, que as comissões foram um engrandecimento também pessoal, onde o estudo e que nós buscamos para entender as matérias aqui propostas pelos demais vereadores e aqui cito você, Mauro, do teu projeto do lixo, onde a gente foi buscar algumas orientações e notas técnicas para saber compreender. Amanhã, na próxima sessão, eu vou ilustrar uma foto que eu tirei dessa segregação, dessa importância dos projetos que aqui são demandados para que nós possamos aí trazer ao seio da população. Então agradeço a todos os vereadores pela paciência, pelo companheirismo, tivemos 50% de acerto, 50% de erro, eu acho que o ano que vem a gente espera acertar 70 e a errar 30, mas sempre com os senhores vereadores e o bom debate nesta Casa. Acho que nenhum aqui leva para o pessoal, nós temos tem que ter essa grandeza que o que discute em plenário é soberano a população e não pessoal. Então desta forma desejo um feliz natal a toda a nossa população, a todos os servidores, agradeço a minha equipe que está comigo imbuída dos resultados. O Parra comentava das indicações, requerimentos, ofícios, realmente o vereador ele tem que estar pautado nos seus números e no seu alcance para população, mas Parra eu acredito que os números aqui, acho que pela atuação firmemente da Vossa Excelência na frente da Comissão de Saúde demonstra que número aqui deixa de ser uma base legal da tua atuação. Então é desta forma que iremos. Desejo um excelente Natal a todos e um próspero 2018 a todos os servidores do Legislativo, do Executivo e a todos os amigos que nós conquistamos e estamos com o nosso gabinete aberto a partir do retorno aí do período legislativo, a nossa equipe



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ficará aqui mantendo um plantão para que a população possa trazer todas as demandas, para que nós possamos aí discutir aqui nesse plenário. Então seria isso Senhor Presidente, era o que constava, parabênzo a todos os vereadores pelo excelente ano. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, boa tarde a mesa diretora, vereadores, plenário. Hoje utilizaremos a tribuna para fazer uma breve prestação de contas enquanto presidente da Comissão de Educação desta Casa de Leis. No decorrer de 2017 nossa Comissão realizou 32 visitas a escolas e CEMELs, aprovamos 48 requerimentos, elaboramos 17 pareceres, realizamos 27 reuniões ordinárias, participamos ativamente de reuniões mensais do FUNDEB, assim como das reuniões quinzenais do Conselho Municipal de Educação. Além disso a Comissão esteve presente nos principais momentos organizativos e pedagógicos da nossa rede Municipal. Estivemos com membros ativos da Comissão de acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Educação, na organização da Conferência Municipal de Educação. Também participamos de forma protagonista do Seminário de Conselhos Escolares e das diversas reuniões do Fórum Municipal de Educação. E por fim estivemos a frente da organização da nossa Conferência Municipal de Educação e do 1º Seminário sobre a inclusão de crianças com autismo na rede Municipal, que teve como desdobramento a 1ª Conferência Estadual sobre autismo que realizamos em parceria com a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Paraná. Tanto trabalho, tanto empenho, tanta fiscalização da Comissão rendeu alguns frutos, algumas vitórias neste ano. Destaco entre elas o resultado da fiscalização do transporte escolar rural e a luta vitoriosa contra a terceirização da merenda escolar. Tanto um como outro resultado de um debate intenso entre essa Comissão, o Executivo, além é claro da fundamental mobilização e participação ativa da rede municipal e dos Conselhos Municipais. Encerro agradecendo publicamente à disposição ao diálogo e parceria dos demais vereadores da Comissão, Vereador Carlinhos do PSC, Vereador Olavo Santos do PHS, sem os quais jamais nós teríamos avançado tanto na Comissão. Assim como o compromisso da servidora Franciele Cordeiro junto às inúmeras tarefas desta Comissão. Estendo meus agradecimentos a todos os assessores comissionados que participaram da Comissão (- Um aparte) com destaque especial para a assessora do Vereador Carlinhos, Eliane Chaves. E por fim resta agradecer a toda a rede municipal pela confiança e apoio a esta Comissão e a SEMED pela permanente disposição ao diálogo democrático. Aparte concedido ao Vereador Presidente Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Na verdade, desculpa interromper a sua fala, Vereador, mas quero apenas como Presidente desta Casa, também enaltecer o papel de todos os senhores vereadores, dizer que tem sido um privilégio estar na presidência desta Câmara nessa legislatura. É evidente que esta Casa é o palco de debates e isso faz parte da democracia e o Poder Legislativo é o cerne da própria democracia. Então eu consigo separar muito bem os embates que aqui acontecem da situação pessoal de cada um dos senhores vereadores, mas é evidente que eu enxergo em cada um muita vontade, muito desejo de trabalhar, de ver mudar as coisas, de transformar e de melhorar a vida da nossa gente, seja na educação, seja na saúde, enfim. Então quero de fato como Presidente desta Casa nessa honrosa missão que todos, que boa parte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos senhores me confiaram, mas acredito hoje contar com a confiança dos 21 vereadores, dizer que estou muito feliz com os resultados desta Casa, mais de 200 projetos tramitados nessa Casa, mais de 500 requerimentos demonstrando o papel fiscalizador e a independência desse Poder, mais de 1200 indicações que realmente são ações importantes que o vereador faz, porque atende diretamente o pedido da comunidade, 15 audiências públicas realizadas ao longo do ano, um momento que a Câmara abre as suas portas para participação direta da nossa população. Então quero que cada um dos senhores vereadores, até do alto já da nossa experiência, dizer que vocês podem sim, estarei feliz com o desempenho de cada um de vocês, porque tenho certeza absoluta que a nossa Câmara tem cumprido com o seu papel na nossa cidade. Obrigado pela oportunidade, Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado e faço minhas as palavras do Presidente. Aqui é o lugar de falar, chama Parlamento, do debate, debate de ideias, nós fomos eleitos com bandeiras distintas e nesse momento e nesse local, local justamente de defendê-las, sempre com argumentos e com condições de fazer um debate saudável e democrático. E também gostaria de aproveitar, Vereador Gugu Bueno, parabenizá-lo pela condução desse um ano como Presidente da Casa, é uma condução sempre democrática e sabemos o quanto é difícil fazer uma condução com 21 vereadores que obviamente não pensam de maneira igual. E que venha 2018. Claro temos sessão quinta-feira, mas hoje é o último dia da tribuna livre. Um grande abraço a todos. Obrigado. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador Alécio. – Vereador Alécio Espínola: Vereador Paulo Porto, eu quero também agradecer o convívio com Vossa Excelência, você já falou muito bem com relação ao nosso Presidente, ele tem uma capacidade muito grande de absorver todas as ideias, os pensamentos, os contraditórios e isso é importante para nós. Mas a minha gratidão pela convivência com Vossa Excelência. Já lhe falei isso, sou leitor teu desde a época em que você escrevia no jornal O Paraná e trouxe um relato sobre as associações de moradores que começaram no Estado de São Paulo e eu fui militante das associações de moradores por muito tempo. Então lhe sigo há muito tempo e que sua experiência possa servir para nós no ano que vem para o equilíbrio, as orientações necessárias para nós fazermos o melhor pela nossa cidade. Obrigado Paulo. – Vereador Paulo Porto: Novamente obrigado pelas palavras e me sinto honrado com a sua deferência e dessa maneira, honrado, encerro a minha intervenção. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezoito horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário